

Atoleiros

Revista Militar do Campo Militar de Santa Margarida
e da Brigada Mecanizada Independente



Ano VII - Nº 13 - ABR2005



Sistema de
Gestão Ambiental

Política Ambiental



do Campo Militar de Santa Margarida

(EXTRATOS)

(...)

Conciliar, sem comprometer, o cumprimento da missão com a protecção do meio ambiente;

Contribuir para a protecção do meio ambiente e para o seu desenvolvimento sustentável;

Considerar os aspectos ambientais em todos os processos de tomada de decisão;

Integrar os requisitos de protecção ambiental:

- nos processos de aquisição de bens e equipamentos e construção de infra-estruturas;
- no planeamento e realização de exercícios e operações;

Gerir toda a sua actividade de forma sustentável em termos ambientais:

- consumindo melhor, economizando e evitando desperdícios;
- reduzindo, reutilizando e reciclando resíduos;
- prevenindo a contaminação de solos e águas;
- protegendo a fauna e flora existentes;

Garantir a formação e sensibilização ambiental do seu pessoal;

(...)



*“Cumpre-nos também Defender
uma Pátria do tamanho do Mundo – O Ambiente”*

SUMÁRIO

3

Editorial



4

A BMI na
NATO Training Mission in Iraq



8

Uma Cidade Dividida,
que Divide...



11

SITREP



25

O que é a Compostagem?



28

Cabeça Protruída



30

Educação Física e Desporto



36

Jardim de Infância
D. Nuno Álvares Pereira
e
Creche do Campo Militar
de Santa Margarida



Cartas ao Director

ASSISTANT SECRETARY GENERAL FOR DEFENCE POLICY AND PLANNING LE SECRÉTAIRE GÉNÉRAL ADJOINT POUR LA POLITIQUE ET LES PLANS DE DÉFENSE

On behalf of the Defence Review Committee, I am writing to thank you for welcoming us so warmly to Campo de Santa Margarida and for your contribution to the success of the Committee's recent visit to Portugal. Your introduction and the presentations provided by Lieutenant Colonel Guerra Pereira and Lieutenant Colonel Eduardo Ferrão, were very much appreciated and provided an excellent overview of the Camp, its facilities and the composition, tasks and missions of the Mechanised Brigade. In particular, the outstanding practical demonstration of training for peace support operations, the well-organised static display and the final battle run, provided the committee with an excellent impression of the professionalism of Portuguese army personnel in general and the Mechanised Brigade's capabilities in particular. The briefing on the preparation of the brigade for its participation in the NATO Response Force underlined the importance that Portugal attaches to making a valuable contribution to the Alliance and illustrated clearly the challenges you and your staff face.

On behalf of the Committee, I would also like to express our gratitude for the generous hospitality offered to us, in particular for the most enjoyable lunch at the Officers' Club. I would be grateful if you would pass on our appreciation to all concerned, including those who were involved in the practical demonstrations, for making our visit so successful.

J. R. COLSTON

GOVERNO MILITAR DE LISBOA

...encarrega-me o Excelentíssimo Major-General 2º Comandante do Governo Militar de Lisboa, por seu despacho de 29SET04, de expressar o reconhecimento deste Comando pela forma como foi acolhida e conduzida a visita dos alunos militares da "Australian Defence Force School Of Languages", o que permitiu, mercê do esmerado trabalho de preparação patenteado no Briefing realizado no QG/BMI e nas visitas realizadas ao 2º BIMec/BMI e ao GAC/BMI, que se atingissem os objectivos propostos para o estágio dos militares Australianos em Portugal.

O Chefe do Estado-Maior
JOÃO MANUEL PEIXOTO APOLÓNIA
Cor Tir Art

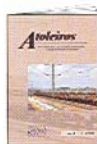
MUSEU MILITAR DO PORTO

O Museu Militar do Porto vem desta forma agradecer a amabilidade que tiveram em nos enviar a vossa revista "Nº 12 da Revista Atoleiros", que muito veio contribuir para enriquecer a biblioteca deste Museu.

O Director
MANUEL JORGE PEREIRA DE CARVALHO
Cor Inf



Visite as páginas da BMI e do CSM em www.exercito.pt



FICHA TÉCNICA

Atoleiros

Revista Militar do Campo Militar de Santa Margarida
e do Batalhão Mecanizado Interponte

DIRECTOR:

Comandante do CSM/AMI
Major-General Valdemar José Moura do Fomento

REDACÇÃO:

SIBP/QG/BM/CMSM

PROPRIEDADE:
QG/CMSM - 2750-350 Constância

EXECUÇÃO GRÁFICA:
TPM - Tipografia Papelaria Marques, Lda,
Rua Direita, 23 - 2140-665 Carregueira

Tiragem: 600 exemplares

Depósito Legal nº 135479/99

Preço: €2,50

Editorial

Integrando-se a primeira edição anual da Revista ATOLEIROS nas comemorações do Dia do CMSM e da BMI, compreender-se-á que o seu Editorial comporta a evocação histórica do evento que, para quantos servem ou serviram nesta Grande Unidade do Exército Português, traduz um sentimento de identidade forjada no passado, mantido no presente e projectado no futuro.

Rebuscar ceticamente Atoleiros é enaltecer os militares de antanho e encontrar neles exemplo variado. Permitindo-me uma interpretação, porventura abusiva face ao rigor histórico exigido, não deixarei de arriscar alguma paralelismo entre as dúvidas, incertezas, confiança, vontade e esperança com que então se terão confrontado esses portugueses, cientes das menores capacidades dos seus meios face às do adversário e de uma débil coesão nacional.

A época e as suas circunstâncias, mas particularmente o povo e os seus líderes terão sido marcantes. É aí que encontramos o nosso patrono, o jovem D. Nuno Álvares Pereira, buscando e transmitindo confiança na vitória mas arriscando face ao exíguo e difícil recrutamento, consubstanciado numa adesão mitigada de vontades durante a fase de "Projeção da Força" para o Campo de Batalha, algures na região de Atoleiros, e ao seu diminuto poder de protecção e de choque, tendo em conta a quase ausência da "courage" nas tropas e uma hoste em que a cavalaria tinha pouca expressão.

Ter-lhe-á valido o engenho tático, porventura centrado no conhecimento dos factos e insucessos das formas de combater mais em voga na época. A fé na vitória, a coragem e a lealdade, entre outras, sabia ele transmitir aos seus soldados com a mesma força interior e frequência com que rezava pedindo graças. O adestramento das tropas, consta que o terá procurado com exercícios durante a marcha. Atoleiros poderá ter sido, assim, o primeiro momento da "Certificação da Força" que depois seria confirmada em Aljubarrota.

Outros são os tempos e Atoleiros jamais se repetirá. Por isso, revermo-nos em Atoleiros não pode resumir-se a lembrar como se esteve em determinado dia, num certo local, aguardando o confronto com um adversário mais volumoso sem perder a esperança de vencer. Evocar Atoleiros deverá ser mais do que lançar um olhar sobre as batalhas gloriosamente vencidas.

Hoje são outras as batalhas para que teremos que nos preparar e que, em contextos bem diversos, tanto na que respecta à caracterização do TO como relativamente à tipologia da ameaça ou às capacidades do adversário, poderão exigir o empenhamento de forças mecanizadas. Assim é admitido pelas organizações militares internacionais em que Portugal se integra, por isso "estar preparado para..." constitui a permanente razão de ser para as actividades que a BMI desenvolve com vista a uma eventual necessidade de intervenção em conflitos de elevada intensidade. Desenvolver e manter as capacidades exigidas para tais combates é pois um imperativo, não obstante a disponibilidade para cumprir missões menos exigentes mas em que continuam a ser essenciais elevados graus de protecção e de prontidão, e obriga à "certificação da força", só que hoje tal certificação não é comportável com um recrutamento *ad hoc*, com uma desviada operacionalidade de meios, com uma insuficiente integração dos sistemas de armas e de comando e controlo ou sem uma capacidade de projecção e sustentação pré-planeada.

São as capacidades exigidas por essas organizações que a BMI procura manter e, de alguma forma, reclamar, julgando ter vindo a garanti-las minimamente, tanto nos desempenhos das FND que aprumou como na pronta resposta a solicitações imediatas, de que é exemplo a nomeação de quatro oficiais e dois sargentos para a NATO TRAINING MISSION no Iraque, e certamente irá assegurar no período de Stand by do Agrupamento Mecanizado no quadro da NRF5.

Temos consciência das dificuldades, mas julgamos ter já demonstrado do que somos capazes. Certo é que tal exige permanente disponibilidade mas essa é inerente à condição militar que todos os militares dos QP ou em RV/RC reclamam e de que os quadros e praças que servem na BMI estão plenamente conscientes. Também é verdade que, para além das capacidades conferidas pelos recursos materiais e financeiros, são particularmente os recursos humanos que contam. Relativamente a estes, o efectivo necessário para garantir um elevado grau de preenchimento dos quadros orgânicos é fundamental, mas a real capacidade reside na sua proficiência e na confiança no cumprimento da missão. É particularmente neste âmbito que a "certificação", à semelhança da que resultou em Atoleiros, será assegurada pelos militares da BMI e essa garantia reside na sua vontade e no seu querer, porque confiantes no futuro.

O Comandante do CMSM/BMI

Valdemar José Moura da Fonte
Major-General



NATO Training Mission in Iraq



Integração na NTM-I

Desde o passado dia 21 de Fevereiro que o Exército Português integra a NATO Training Mission in Iraq (NTM-I).

Esta importante missão foi atribuída pelo Chefe de Estado-Maior do Exército a Brigada Mecanizada Independente tendo em conta as características do Teatro de Operações (TO) em que se desenvolve e também por ter sido considerado relevante o saber e a experiência que esta grande unidade do Exército Português tem vindo a acumular nos seus 26 anos de existência.

A BMI destacou para o efeito um efectivo de seis militares (4 Oficiais e 2 Sargentos). Numa primeira fase até 25 de Fevereiro, no QG do *Allied Joint Force Command* (JFC) - NAPLES, decorreram um conjunto de acções de preparação preliminar, bem como de integração dos militares portugueses no contingente da Aliança que a partir desse momento passaram a constituir a NTM-I. Desse conjunto de acções de treino destacam-se as seguintes sessões: familiarização com o TO; actualização de situação em matéria de informações; protecção da força; regras de empenhamento; missão, intenção, conceito e tarefas inerentes à NTM-I; aspectos relevantes da cultura árabe; aspectos significativos de natureza sanitária; etc.

A 26 de Fevereiro teve lugar a partida desse contingente para BAGHDAD, para dar início à missão propriamente

dita e para substituir em posição a NATO Training Implementation Mission (NTIM-I) que já se encontrava no TO, a fim de preparar as infra-estruturas e apoios necessários, bem como para estabelecer contactos preliminares com as autoridades políticas e militares do Iraque e das Forças da Coligação, tendo em vista o estabelecimento de bases sólidas para o funcionamento da NTM-I.

Antecedentes

Inicialmente a NTM-I chegou ao Iraque em 14 AGOSTO, na sequência de um pedido, do primeiro-ministro interino iraquiano (Iyad Allawi), em carta de 22 de Junho 2004 dirigida ao secretário-geral da NATO, para apoio das *Iraqi Security Forces* (ISF) em treino e cooperação técnico-militar. Neste contexto teve lugar em 28 de Junho de 2004 a decisão dos chefes de estado e de governo dos países da Aliança, durante a Cimeira de Istambul, em apoiar o Iraque em matéria de treino.

Em Novembro de 2004 o SACEUR preparou um detalhado conceito de operações, onde se incluíam o âmbito da NTM-I, incluindo as *Rules of Engagement* (ROE) destinadas à *force protection*.

Em 09 de Dezembro de 2004, os ministros de negócios estrangeiros da NATO, reunidos em Bruxelas, autorizaram o SACEUR a prosseguir com a missão.

O SACEUR através de OPORD promulgou a activação da NTM-I em 16 DECEM e a nomeação do TGen Petraeus (US Army)

como comandante. Este Oficial General é simultaneamente o comandante do *Multinational Security Transition Command-Iraq* das Forças da Coligação (MNSTC-I).

A NTM-I depende do SACEUR através do JFC - NAPLES.

A NTM-I envolve simultaneamente o *Allied Command Operations* (ACO) e o *Allied Command for Transformation* (ACT), demonstrando assim as novas capacidades da Aliança como instrumento da segurança global no séc. XXI, através da cooperação e desenvolvimento das estruturas de segurança no Iraque.

Missão

A NATO Training Mission in Iraq tem por missão providenciar, em cooperação com o ITG (Governo de Transição do Iraque - provavelmente a partir de Abril de 2005) e com o MNSTC-I, treino de excelência, apoio em equipamento e apoio técnico às ISF no sentido de apoiar o desenvolvimento efectivo do Iraque, democraticamente dirigido e aumentar as suas condições de segurança.

Actividade da NTM-I

O esforço da NTM-I encontra-se actualmente direccionado para as seguintes áreas de actividade:

- Providenciar treino e assistência a grupos de pessoal do Ministry of Defence





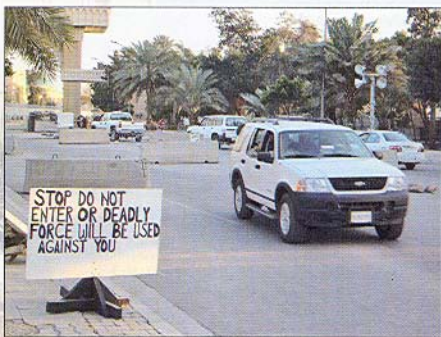
(MOD), predominantemente militar, seleccionado para o efeito;

- Apoiar o levantamento de estruturas destinadas à formação de oficiais de carreira, este esforço a ser dirigido por um *Training, Education and Doctrine Centre* (TEDC), em fase de desenvolvimento;
- Coordenar as contribuições das nações NATO e PIP (*Partnership for Peace*) em doações de equipamento militar e em acções de formação fora do Iraque, através do estabelecimento de um *Training & Equipment Synchronization Committee* (TESC);
- Apoiar em matéria de planeamento o estabelecimento do *Iraqi Training Command* (ITC).

Todas estas actividades são executadas em estreita cooperação com as autoridades iraquianas e em colaboração com as Forças da Coligação, através do MINSTC-I.

O princípio base que rege a actuação da NTM-I é: "aos iraquianos compete tomar as decisões, a NATO encontra-se no Iraque para aconselhar e cooperar".

De momento a NTM-I é constituída por cerca de 110 oficiais, sargentos e civis já



em serviço no Iraque, devendo crescer para um efectivo de cerca de 160 pessoas, a medida que os vários projectos se forem desenvolvendo e for julgado necessário mandar apresentar progressivamente o pessoal em NTM (*notice to move*) que já esteve em Nápoles envolvido na

preparação preliminar para a missão.

A NTM-I é constituída actualmente por militares dos seguintes países: Bulgária; Canadá; Eslováquia; Estónia; EUA; Dinamarca; Holanda; Hungria; Islândia; Itália; Noruega; Portugal; Roménia; Reino Unido e Turquia.



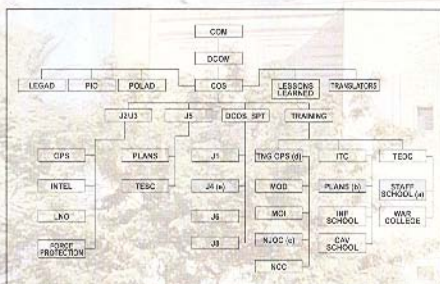
Orgânica do NTM-I

O QG da NTM-I encontra-se localizado na *International Zone (IZ)*, ou *green zone*, de BAGHDAD. Neste local desenvolvem-se todas as actividades de planeamento relacionadas com o desenvolvimento de estruturas, desenvolvimento organizacional, ajustamentos dos quadros de pessoal e ainda as actividades relativas ao apoio administrativo-logístico, comunicações e segurança para o cumprimento da missão.

Um grupo de oficiais coopera *in loco* no desenvolvimento das estruturas de comando existentes no MOD, no *Ministry of Interior (MOI)*, no *National Joint Operations Centre (NJOC)* e *National Coordination Centre (NCC)*, ministrando acções de formação e aconselhamento aos respectivos *staff*. Estas estruturas encontram-se todas localizadas na IZ de BAGHDAD à excepção do NCC.

Um pequeno grupo de oficiais e sargentos encontra-se em AR RUSTAMIYAH a cerca de 8 km a SE de BAGHDAD, numa base militar cuja segurança é mantida pelas Forças da Coligação, para desenvolver o projecto de instalação da Escola de Estado-Maior do Iraque. Este projecto encontra-se ainda numa fase muito incipiente pois requer definição quanto a responsabilidades para prestação de apoio financeiro, não sendo previsível que qualquer curso apoiado pela NATO aí tenha lugar antes do início de 2006. Nesse mesmo local já funciona um curso de formação de cadetes apoiado pelo MINSTC-I.

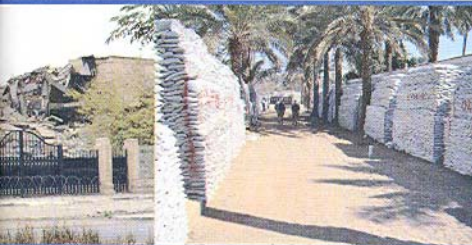
Um outro grupo de oficiais encontra-se a



planear o desenvolvimento do TEDC no QG da NTM-I. Estes trabalhos envolvem o desenho organizacional e de infra-estruturas e o estabelecimento dos programas de estudos e conteúdos programáticos. Espera-se que tenham início em Maio de 2005 dois *Train the Trainers Course (TTT)* em simultâneo, destinados aos professores militares iraquianos do *Junior Staff Course* (o curso de formação de oficiais superiores) e *Senior Staff Course* (curso de Estado-Maior). Estes cursos serão antecedidos por acções de formação em língua inglesa e em informática na óptica do utilizador, a terem início em Abril de 2005. Existem boas possibilidades destes TTT serem levados a cabo numa das alas do antigo *Cultural Centre* de BAGHDAD, também situado na IZ, cujas infra-estruturas estão a ser alvo

de obras de recuperação. A NTM-I deseja utilizar esse local, para aí instalar provisoriamente a Escola de Estado-Maior até haver condições para se mudar para AR RUSTAMIYAH, como forma de garantir visibilidade para a missão. Este grupo de oficiais ligados ao desenvolvimento do TEDC irá posteriormente desenvolver os programas dos *Staff Course* e do *War College*. Espera-se que o primeiro *Staff Course* para pilotos da Força Aérea, ministrado já por oficiais iraquianos com apoio de oficiais da NATO, decorra a partir de Setembro de 2005 no *Cultural Centre* e que os *Staff Course* para a generalidade dos ISF tenha início em princípios de 2006.

Uma outra parte do pessoal da NTM-I encontra-se envolvido no TESC no sentido de validar e estabelecer prioridades junto das autoridades relativamente a acções



de treino de militares iraquianos fora do seu país e a dódivas de equipamento militar para equipar as ISF. Este TESC liga-se ainda com o NATO *Training and Equipment Coordination Group* (NTECG), situado no QG NATO/BRUXELAS, no sentido de coordenar a efectivação das acções do seu âmbito. Até ao momento a Roménia ofereceu espingardas AK-47 e respectivas munições, material este já entregue no Iraque. A Hungria ofereceu Camões de Combate T-72 encontrando-se a decorrer o processo de planeamento relativo ao transporte, às necessidades em acções de formação de operadores, às necessidades em sobressalentes e ao estabelecimento das responsabilidades de manutenção da operacionalidade até à entrega.

O desenvolvimento do ITC encontra-se

em fase de aprovação do conceito por parte das autoridades iraquianas. Este projecto só irá ser retomado provavelmente em meados de Abril de 2005.

Funções dos Militares Portugueses na NTM-I

O TCOR CAV Rui Ferreira nomeado para as funções de *Plans Officer* do ITC, encontra-se de momento a apoiar o TEDC na preparação dos TTT (a). Quando as autoridades iraquianas decidirem avançar com o projecto do ITC, (b) passará a desempenhar as funções que lhe foram inicialmente destinadas.

O MAJ CAV Luis Ferreira encontra-se no NUOC a assessorar, oficiais superiores iraquianos em exercício de funções, para

o estabelecimento e desenvolvimento desse órgão (c). O NUOC é uma estrutura iraquiana no âmbito do Ministério do Interior, destinada a acompanhar a nível nacional a situação em termos operacionais de molde a manter informada a estrutura política.

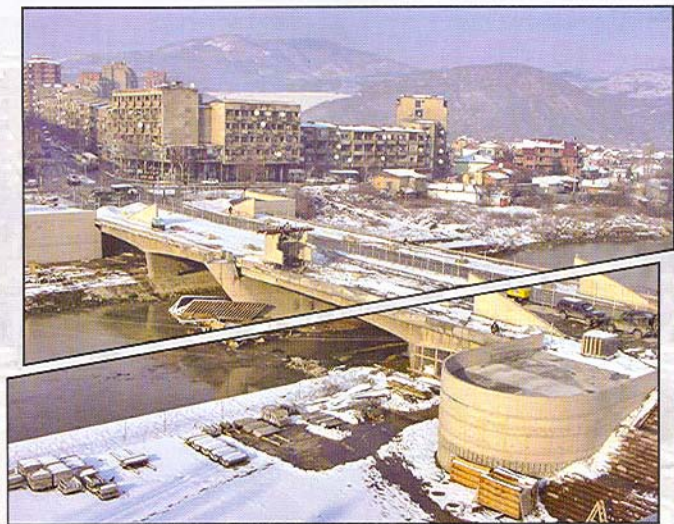
O CAP ART Ângelo Simões encontra-se a preparar a estruturação do curso *Public Information Officer* (PIO), bem como as sessões de formação das matérias respeitantes a esse curso da esfera das *Training Operations* (TNG OPS) (d).

O CAP ART Nelson Rêgo encontra-se a preparar sessões de formação das matérias de métodos de instrução e de metodologia da comunicação, no âmbito do TEDC, na preparação dos TTT (a).

O 1SAR ENG Vítor Lourenço encontra-se a desempenhar funções na célula J4 (Mission Support), desempenhando funções na área da engenharia de construções, sendo ainda o responsável pela manutenção das infra-estruturas (e).

O 1SAR TPT José Martins encontra-se também a desempenhar funções na célula J4, na área dos transportes, sendo um dos coordenadores da gestão de movimento e manutenção das viaturas (e).

Os militares da "Brigada" que integram a NTM-I estão fortemente empenhados e motivados para contribuir para a prossecução da missão da NATO no Iraque, bem como para reforçar o bom nome que o Exército Português tem vindo a granjear no seu desta organização internacional, norteados pelo espírito de que "**Feltos farão tão dignos de memória**".



UMA CIDADE DIVIDIDA, QUE DIVIDE...

KOSOVO 2000, ano em que a participação da BMI se destacou com a presença nesta área de conflito nos Balcãs com o Agrupamento DELTA/KFOR, tendo como Unidade de aprontamento o Regimento de Cavalaria Nº 4, e sendo principalmente constituída por militares do Esquadrão de Comando e Serviços e Esquadrão de Reconhecimento e por uma Companhia de Atiradores Mecanizada do 1º Batalhão de Infantaria Mecanizada.

KOSOVO 2004, ano em que de novo se fala dos Balcãs pelas piores razões, razões que até a razão não quer conhecer...

Da estabilidade e tolerância, rumo ao desenvolvimento e à paz, se volta à intolerância que se ciz ser por motivos étnicos. Será?

Com divisão territorial a Sul com a FYROM e ALBÂNIA e a Norte com o MONTENEGRO e a RFJ, a província multiétnica do Kosovo tem uma

área física de 10.887 Km² para uma população que ronda os 230.000 habitantes.

A dimensão e rapidez com que a violência eclodiu de novo no Kosovo, surpreendeu quer a OTAN quer a MINUK no terreno. O recrudescimento da violência na província meridional sérvia de maioria Alabanesa, sob administração da ONU desde meados de 1999, teve início na cidade de KOSOVSKA-MITROVICA espalhando-

- zona junto às margens do rio IBAR, entre as duas pontes, área essa que representa a zona de maior criticidade.

Assim,

- nessa zona não são permitidos meetings ou qualquer outro tipo de manifestações, o estacionamento de viaturas é limitado à KFOR e às NU, o uso de emissores-receptores (vulgo walkie-talkie) e de binóculos é proibido, assim como o uso de porte de arma;

- Uma zona que teria tendência a aumentar, em diferentes fases e que seria implementada por iniciativa KFOR por mútuo acordo com a MINUK, e com conhecimento da população local.

A intransigência de ambas as partes, que pelos vistos se manteve até a presente data, torna (tomará) inviável o consenso relativo a presentes pontos de discórdia, a curto e a

médio prazo.

A prioridade da KFOR e da MINUK no KOSOVO é manter a área calma, criar um ambiente de segurança e estabilidade, nomeadamente em MITROVICA e no VALE de PRESEVO (área de maioria Sérvia).

No entanto, impôr a paz está a ser tão difícil quanto o é persuadir Albaneses e Sérvios a viverem de novo lado a lado.

Apesar dos esforços desenvolvidos pela KFOR e pelas organizações Internacionais, e apesar da evolução política na República Federal da Jugoslávia, os sinais não apontam para a rápida solução do conflito, se tivermos em atenção à conturbada situação em que se vive actualmente na região.

O governo de Belgrado aceita a autodeterminação do KOSOVO mas não a sua independência. Será

que a independência do KOSOVO não conduzirá à tentativa do ressurgimento da Grande Albânia e assim a alteração das fronteiras internacionais que poderão conduzir a um conflito generalizado na Europa?

Uma certeza é a de que tudo faremos para continuar a contribuir para a paz e estabilidade nos Balcãs, honrando PORTUGAL, as Forças Armadas e o Exército.

*Luis Alberto Magalhães Macieira
Maj SGE*



SITREP

SIIRP/QG/BMI/CMSM

Ação de Divulgação a Militares M2

Em 13 de Outubro de 2004 e em 21 de Março de 2005, realizaram-se no CMSM, ações de divulgação a militares que no Regimento de Infantaria Nº 2 (Abrantes) se encontravam a frequentar, respectivamente o Curso de Formação de Praças do NSIE e o 1º Curso de Formação Geral Comum das Praças do Exército.

Aproveitando a sua presença no Campo, para efectuem a instrução de lançamento de granadas, nestas ações procura-se informar os militares acerca do CMSM e da BMI, por forma a que mais esclarecidamente possam tomar decisões acerca da sua carreira militar.



Cursos de Informática

No período de 01OUT04 a 29ABR05, o Centro de Informática do CMSM ministrou diversos cursos de Windows, Excel, Power Point e Access) em proveito dos Militares e civis do Campo Militar, num total de 60 instruídos.

Cada curso teve a duração de 15 horas, terminando com uma prova de avaliação teórico/prática. Até ao final de 2005 serão ministrados 14 cursos pelo CII/CMSM.



Exercício "FRONTERA 04"



No âmbito da cooperação bilateral entre os Exércitos de Portugal e de Espanha, o 1º BIMec participou no Exercício "FRONTERA 04" com o efectivo de uma Companhia de Atiradores Mecanizada.

O evento decorreu em Espanha, de 24 a 29 de Outubro de 2004, no campo de manobras da "Base General Menacho", nas proximidades da cidade de Badajoz e incluiu forças do Exército espanhol pertencentes, maioritariamente, ao Batalhão de Infantaria Mecanizada "Las Navas" da Brigada "Extremadura XI". O exercício constou, numa 1ª fase, de actividades de treino cruzado, designadamente, de tiro de armas ligeiras e de morteiro (calibre reduzido), bem como, da operação de meios de vigilância do campo de batalha. Numa 2ª fase, procedeu-se à realização de um exercício tático de Batalhão – operações ofensivas (ataque deliberado). De salientar, ainda, que a 3ª CMI Mec utilizou viaturas blindadas de transporte de pessoal M113, colocadas à sua disposição pela Unidade espanhola, uma vez que estas viaturas são em tudo iguais (incluindo os meios de comunicações) às que equipam o 1º BIMec.

Registe-se, também, a dignidade conferida às cerimónias de hastear e arriar das bandeiras nacionais dos dois países e a visita proporcionada à delegação portuguesa ao centro histórico da cidade de Mérida.





Participação da BMI no Exercício "HIREX 04"



Decorreu no período de 25 de Outubro a 04 de Novembro de 2004, no Campo Militar de San Gregorio - Saragoça, Espanha, o exercício "HIREX 04", em que participaram 22 militares da Brigada Mecanizada Independente, como célula de resposta de Comando da BMI e respectivo National Support Element (NSE). O exercício "HIREX 04" decorreu sob a forma de CPX (command post exercise), planeado, organizado e conduzido pelo HQ NRDC-SP (Valência) e desenvolveu-se no âmbito da afiliação da BMI a este QG NATO. Tendo como tema uma "Operação de Resposta a Crises", a BMI actuou como força de manobra de um Comando da Componente Terrestre (LCC), tendo sido este exercício uma preparação para o exercício "ALLIED ACTION 05" que tem por objectivo a validação pelo JHQUSCON do HQ NRDC-SP para o NRF-5, para o qual Portugal contribui com um Agrupamento Mecanizado da BMI.

Exercício da BMI "ARCO 043"

No âmbito do programa de treino operacional realizou-se no Campo Militar de Santa Margarida, de 29 de Novembro a 3 de Dezembro, o Exercício "ARCO 043". Este Exercício visou exercitar e desenvolver a capacidade de planeamento comando e controlo da BMI e respectivas subunidades, na condução de operações do nível tático, no âmbito das operações ofensivas. Visou ainda constituir-se como um primeiro momento para avaliar o estado de prontidão do Agrupamento Mecanizado/NRF 5, tendo em vista a sua futura certificação em ambiente NATO, bem como executar a sua sustentação através de um NSE (National Support Element).

Na sequência da realização, em 13JUL04, da Conferência de Geração de Forças para a NATO Response Force/5 (NRF 5), o Exército Português assumiu o compromisso de participar na NRF 5 através da organização e aprontamento de um Agrupamento Mecanizado, com um efectivo de 597 militares, responsabilidade que foi atribuída à BMI.

Este aprontamento teve início no dia 06 de Outubro, para que, no período de 01JUL05 a 11JAN06, o Agrupamento Mecanizado, possa estar apto a integrar a NRF 5. Esta unidade foi constituída com base nos encargos operacionais do 1º Batalhão de Infantaria Mecanizado (1º BIMec) e Grupo de Carros de Combate (GCC), tendo sido atribuída ao 1º BIMec a responsabilidade de constituir o Comando do AgriMec/NRF 5.

O exercício da BMI "ARCO 043" foi organizado nas modalidades de EXSTUDY: FTX/CPX e LFX.

O Seminário (EXSTUDY), foi materializado com a realização de um Conjunto de Palestras / Debate subordinadas ao tema "Reports & Returns", "Sistema Logístico através de NSE" e "O Conceito de NRF" a decorrer nos dias 23 e 25Nov04 no CMSM, com o objectivo de debater ideias e proporcionar informação actual.

O exercício com forças no terreno e de Postos de Comando (FTX/CPX), a decorrer de 29 de Novembro a 02 de Dezembro, desenvolvendo-se num cenário integrado na condução de uma Operação Ofensiva.

No dia 03 de Dezembro decorreu um exercício tático no âmbito das operações ofensivas, com execução de fogos reais (LFX), através da utilização de diversos sistemas de armas que equipam a BMI.



► Para este Exercício a BMI contou com a participação de militares das seguintes unidades da Componente Operacional do Exército: RI 13 (Vila Real); RI 19 (Chaves); Escola Prática de Artilharia; Escola Prática de Transmissões; Escola Prática do Serviço Material; Escola Prática de Administração Militar; Batalhão de Comandos; meios aéreos da Força Aérea Portuguesa, envolvendo um total de 1200 militares, 75 viaturas de lagartas e 178 viaturas de rodas.

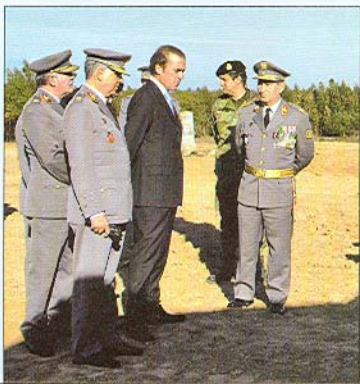


Visita do SEDAC ao Exército

Em 15DEC04 efectuou uma visita ao Exército, na Brigada Mecanizada Independente, Sua Excelência o Secretário de Estado da Defesa e dos Antigos Combatentes, Doutor Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto.

O Ex.^{ma} Secretário de Estado foi recebido e acompanhado nesta visita por S.Ex.^{as} os Generais CEME, YCEME, IGE, AGE, QMG, COFT e CIE, entre outras distintas entidades.

O programa da visita incluiu, a prestação das honras regulamentares, apresentação de um briefing sobre o Exército e o CMSM/BMI, almoço volante, visita itinerária ao CMSM/BMI, uma exposição das principais capacidades da BMI em D. Pedro (celta), a que se seguiu a assinatura do Livro de Honra do CMSM/BMI.



CRVCC e EaD no CMSM/BMI



Em 16DEC04 o CMSM/BMI recebeu uma delegação da Escola Profissional de Ourém e uma delegação constituída por 2 Oficiais do Cmdr nstr, para a realização de acções de divulgação no âmbito do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e do Ensino à Distância (EaD), tendo por objectivo levar a cabo um conjunto de actividades de sensibilização e de divulgação, por forma a dar a conhecer aos militares que prestam serviço no CMSM/BMI, a organização e funcionamento do RVCC e EaD, e permitir aferir do seu interesse junto dos militares, promovendo-se, dessa forma, a melhoria das suas qualificações escolares e profissionais.

Resultante das Acções de Divulgação acima referidas manifestaram o interesse em aderir ao RVCC 76 Praças e 2 Civis, e ao EaD 95 Praças.



Comemorações Natalícias

À semelhança de anos anteriores, o CMSM celebrou a época de Natal, através de um conjunto de eventos adequados ao espírito que a caracteriza. O programa de comemorações do ano de 2004 incluiu o tradicional Concurso de Presépios, um almoço de Natal de Sargentos com o Comando/CMSM e delegações de Sargentos das UU OO/CMSM, a Festa de Natal no cinema, especialmente dedicada aos filhos dos militares e civis, um jantar de Natal de Oficiais, a Missa de Natal e uma sessão de cumprimentos de Boas Festas na Biblioteca do Quartel General.

Também enquadradas neste espírito de amizade e de confraternização, decorreram outras actividades, organizadas pelas UUOO/CMSM.



Concurso de Presépios



Realizou-se na manhã do dia 20DEC04, o Concurso de Presépios do CMSM. E de salientar, mais uma vez, a excelente qualidade de todos os presépios, exemplares pela sua simplicidade e autenticidade.

Avaliados segundo os critérios previamente definidos de originalidade, espiritualidade, empenhamento, especificidade, ambiente e perspectiva nocturna, este ano ficou classificado em primeiro lugar a Secção de Infra-Estruturas Militares/CMSM, em 2º lugar a Companhia de Transmissões/BMI e em 3º lugar a Companhia de Engenharia/BMI.



Festa de Natal do CMSM

Dia 20DEC04 realizou-se no cinema a Festa de Natal do CMSM destinada essencialmente aos filhos de todos os militares e civis que prestam serviço no Campo e respectivas famílias. Do programa constou a participação, da Fanfara do CMSM, das Escolas do CMSM, a projecção do filme "EL CID" e um lanche nas respectivas Unidades que incluiu a distribuição de prendas de Natal aos mais novos.



Visita MGen e CEM/BMI à Bósnia



No período de 22 a 24DEC04, o MGen Moura da Fonte, Cmndt da BMI e do CISM, e o CEM/CISM/BMI visitaram o 2º BImec/SFOR/EUFOR sediado em Campo DOBOJ, no TO da Bósnia-Herzegovina.

O programa da visita possibilitou não só conhecer a realidade quotidiana da missão que o Batalhão cumpriu nesse Teatro, mas também o contacto com os militares portugueses destacados, tanto no Comando do Multinational Battle Group (MNBG) como no QG da SFOR (Sarajevo).

Exercício Dragão 051

O AgrMec/BMI/NRF5 realizou no período de 17 a 28 de JAN05, na região da Valeira Alta, CISM, o exercício DRAGÃO 051. Este exercício inseriu-se no treino de um conjunto de tarefas críticas inerentes às Operações Convencionais e às Operações de Resposta a Crises.

Foi também realizada uma Fresta de Combate de tiro instintivo e executados fogos reais de Carro de Combate, Morteiro Pesado e Médio, Metralhadora Pesada e Leveira e Lança granadas 40 mm HK 79.

Durante o exercício, foram fornecidas ao AgrMec as novas Rações de Combate das Forças Armadas Portuguesas, juntamente com um Inquérito destinado a avaliar a sua aceitação pelos militares.

Neste exercício, participaram 365 Militares, 43 viaturas de ligartas e 40 de rodas.



Cerimónia de Recepção do 2º BImec/SFOR/EUFOR

Realizou-se no Campo Militar de Santa Margarida, no dia 25 de Janeiro, a cerimónia de recepção do 2º Batalhão de Infantaria Mecanizada, da Brigada Mecanizada Independente, que desde 23 de Julho de 2004 se constituiu como Força Nacional Destacada na Bósnia-Herzegovina.

A cerimónia foi presidida pelo Exmo Comandante Operacional das Forças Terrestres, Tenente-General Ferreira do Amaral, tendo ainda contado com a presença dos Exmos Presidentes das Câmaras Municipais de Constância, Sr. António Mendes e da Chamusca, Sr. Sérgio Carrinho, entre outros ilustres convidados civis e militares e familiares dos militares do Batalhão.

O Exmo Comandante do CISM, Major-General Moura da Fonte, proferiu uma alocução em que salientou o excelente trabalho desenvolvido pelos militares do 2º BImec/SFOR/EUFOR no decorrer da missão, fazendo também referência

a outra importante missão recentemente atribuída à BMI, a preparação de um Agrupamento Mecanizado para a NATO Response Force 5 (NRF 5), dirigindo uma palavra de incentivo aos militares para também participarem nesta missão.



BMI 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado / EUFOR BMI

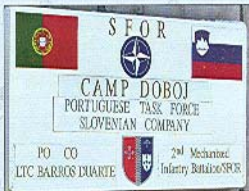
No dia 23 de Julho de 2004 o 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado/SFOR (2º BImec/SFOR), sob o comando do TCor Infantaria BARROS DUARTE, recebeu do 3º BIPara/SFOR, a responsabilidade de continuar a participação de Portugal na Força de Estabilização de Paz (SFOR) na Bósnia-Herzegovina (B-H) pelo período de 6 meses.

Até à data da transição da SFOR para a EUFOR (2Dez04), o 2º BImec/SFOR, desenvolveu a sua actividade operacional num sector que se situava na região Centro-norte da B-H. O seu Estacionamento situava-se nos arredores da cidade de DOBOJ, considerada a localidade mais importante da região; e que, durante a guerra civil (1992-1995) foi palco de intensos combates. Esta área da Bósnia encerra ainda, apreciáveis quantidades de armamento que se encontram quer na posse ilegal de cidadãos civis, quer armazenadas em locais não autorizados, questão que constitui um obstáculo significativo ao processo de consolidação da paz em curso. Perante a irregularidade, o 2º BImec/SFOR, conduziu várias operações com vista à apreensão desse armamento. Como resultado desta actividade foi apreendida uma quantidade

razoável de armas nessas condições, bem como, explosivos e outro material de guerra, prova de que neste domínio, a missão de paz tem ainda um longo caminho a percorrer.

Com a transição para a EUFOR o 2º BImec/EUFOR, passou a integrar um Batalhão Multinacional de Manobra com uma Companhia de Atiradores. Esta nova Unidade de manobra integra contingentes pertencentes a Portugal, Polónia e Turquia. Esta última fase da missão durou apenas 6 semanas, tempo suficiente para que o 2º BImec/EUFOR participasse naquela que constitui a sua última operação de grande envergadura, cujo objectivo foi o de verificar a actividade do Exército pertencente à Entidade Sérvia da Bósnia, orientando a sua atenção para as acções que pudessem contrariar os acordos internacionais anteriormente assumidos.

A participação do 2º BImec/EUFOR terminou com a transferência da responsabilidade para a Força Nacional Destacada constituída por elementos do 2º BIPara à Componente Portuguesa da Brigada Aerotransportada Independente para a EUFOR, numa cerimónia realizada no Campo DOBOJ a 13 de Janeiro de 2005.



Programa de Aquisição de Viaturas Blindadas de Rodas 8x8



Em Julho de 2004, o CISM/BMI esteve envolvido na preparação e realização do Plano de Testes e Verificações do programa de aquisições das novas viaturas blindadas de rodas 8x8 para o Exército e para a Marinha, cujos contratos de fornecimento de viaturas, sobressalentes e de contrapartidas, foram assinados no passado dia 15 de Fevereiro.

O sucesso e os resultados obtidos nesses testes ultrapassaram as expectativas mais optimistas, como se dá conta na nota de agradecimento do Director Geral de Armamento e Equipamento de Defesa, que se transcreve:

...*"Face ao anteriormente referido, venho veicular através de V. Exa o meu apreço pela forma dedicada, cordial e altamente profissional que os militares desses Ramos colocaram na execução do Plano de Testes e Verificações, que muito contribuíram para o prestígio nacional perante as armas em concurso e perante outros países que tencionam iniciar processos de aquisição idênticos, que já manifestaram o seu interesse em conhecer o procedimento conduzido por Portugal."*

NTM-I



O Exército Português integra desde o passado dia 21 de Fevereiro a NATO Training Mission in Iraq (NTM-I). Esta missão da Aliança tem por objectivos principais participar na formação académica e técnica-profissional

dos oficiais e sargentos das forças armadas iraquianas e assessorar o estabelecimento das estruturas superiores da defesa nacional e das forças armadas do Iraque.

Esta importante missão foi, no seio do Exército, cometida à Brigada Mecanizada Independente, sendo o contingente português constituído por 06 militares (04 oficiais e 02 sargentos).

Numa primeira fase decorreu em Nápoles, no QG do Allied Joint Force Command, um conjunto de acções de preparação preliminar da missão, bem como a integração dos militares portugueses no contingente multinacional que passou a constituir a NTM-I.

A 26 de Fevereiro teve lugar a partida desse contingente para Bagdad, dando-se assim início a um conjunto de actividades nas quais Portugal tem já grande capital de experiência acumulada através das diversas acções de Cooperação Técnico-Militar em que o Exército Português se tem empenhado.

Dia do BApSvc/BMI

Celebrou-se no passado dia 1 de Março de 2005 a comemoração do 26º Aniversário do Batalhão de Apoio de Serviços. O programa incluiu uma cerimónia, presidida pelo Excmo CmtD do CMSM/BMI, Maj Gen Valdemar Moura da Fonte, com Formatura Geral, alocução proferida pelo CmtD da Unidade, 1Cor Inf Contente Fernandes, imposição de Condecorações a Sargentos e Praças do Batalhão e desfile das forças em parada.

Seguiu-se uma visita às instalações, a uma exposição sobre a actividade do Batalhão e a uma exposição de material.



243º Aniversário do Regimento de Cavalaria Nº4/CMSM

O Regimento de Cavalaria Nº4, celebrou dia 13 de Março de 2005 o seu 243º Aniversário.

É neste dia que anualmente se recorda a Batalha de Viena em 1814 e se exalta a grande galhardia com que se bateu o RC4 e a valentia, valor e bravura dos seus militares.

Este ano, as comemorações do Dia da Unidade, tiveram lugar no dia 11 de Março de 2005, estando presentes diversas personalidades civis e militares que se dignaram associar ao Regimento na evocação dos seus feitos. Entre estes, o destaque vai para o Tenente-General Eduardo A. M. Velasco Martins, Director Honorário da Arma de Cavalaria, que presidiu às cerimónias.

Do programa das comemorações destaca-se:

Circuito Histórico (entre 1 e 10 de Março): Uma pequena delegação do RCA deslocou-se aos locais onde o Regimento esteve sediado,



descerrando placas comemorativas do evento (Feitoria de S. Julião da Barra – Colégio Militar; RL 2, Mosteiro de Alcobaça e EPC).

Exposição fotográfica e de equipamentos do RC4 (entre 4 e 6 de Março), em Alcobaça. Associando este evento ao anterior e aproveitando a oportunidade para executar uma acção de divulgação do Exército e da BMI, com o apoio da Câmara Municipal, ►



► que integrou uma viatura de divulgação da Direcção de Recrutamento (RC/Coimbra), um CC M60A3, um M113 e diversos outros materiais e equipamentos do encargo operacional do RC 4.

Marcha a cavalo (entre 6 e 8 de Março): De Alcobaca a Santa Margarida, associada aos eventos anteriores, com a participação de militares do RC 4 e das restantes unidades de Cavalaria, da AM, do CM, da GNR e de outros militares que quiseram participar. No primeiro dia, 6 Março, realizou-se a cerimónia de início da marcha a cavalo, junto às instalações da Câmara Municipal, numa etapa até Fátima, onde pelas 19H30 se realizou uma missa na Capela das Aparições. Em 7 de Março realizou-se a marcha entre Fátima, Torres Novas (almoço) e Golegã, incluindo



jantar com o Sr. Presidente da Câmara. No terceiro dia, 8 Março, realizou-se o trajecto final entre Golegã e o Campo Militar de Santa Margarida, realizando-se aqui um desfile a cavalo das delegações pela avenida Nun' Álvares Pereira, a que se seguiu um almoço de convívio. Dia do Regimento (11 de Março): À semelhança dos anos anteriores, incluindo uma formatura geral, uma conferência subordinada ao tema "O RC 4 na Guerra Peninsular", o lançamento de uma miniatura do Marquês Sá da Bandeira (oficial do RC 4 ferido no combate de Vilela em 13 de Março de 1814) e o tradicional almoço convívio.



Visita de avaliação em Território Nacional - Documento de Viena - 99

No cumprimento do estabelecido no acordo "Documento de Viena 99", a Croácia notificou Portugal da sua intenção em executar uma avaliação em território nacional, a qual foi aceite pelas autoridades competentes, MNE e MDN.

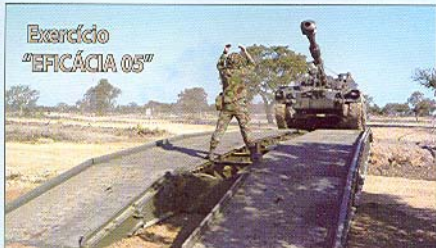
Decorrente deste facto em 09 MARÇO efectuaram uma visita ao CISM e à BML, uma Equipa de Avaliação Croata, composta por três Oficiais, acompanhados por uma equipa da UNAVE/EMGFA (Escort Team).

A visita, que do género se realizou pela primeira vez em Portugal, foi organizada e conduzida por forma a cumprir todos os aspectos ligados à avaliação no âmbito do Documento de Viena 99, num ambiente de total transparência



e segurança, facilitando-se toda a informação disponível mediante a apresentação de brifings, observação de infra-estruturas e actividades, contactos directos com os quadros e tropas.

Exercício "EFICÁCIA 05"



No período de 14 a 17 de Março de 2005 realizou-se no Campo Militar de Santa Margarida (CMSM) o Exercício "EFICÁCIA 2005", da responsabilidade primária do Comando Operacional das Forças Terrestres (COFT), que teve por finalidade principal desenvolver a capacidade operacional das Baterias de Bocas de Fogo (BBF) dos Grupos de Artilharia de Campanha (GAC) das Brigadas e Tropas de Corpo de Exército (TCE), que à altura constituíam o Encargo Operacional do Sistema de Forças Nacional (SFN), tendo sido cometida a sua direcção ao Comandante do GAC da Brigada Mecanizada Independente (BMI).

Participaram no exercício uma BBFM119LG105mm Rebocado e o Pelotão de Aquisição de Objectivos (PeAqObj) da Escola Prática de Artilharia (EPA), uma BBFM109A5 155mm Autopropulsado do GAC/BMI, uma BBFM119LG 105mm Rebocado do GAC da Brigada Aerotransportada Independente (BAI) e uma BBF OM 105mm Rebocado do GAC da Brigada Ligeira de Intervenção (BLI). A Bateria de Artilharia Antiaérea (BAA) da BMI cedeu um Pelotão Chaparral e uma Secção Radar, com vista à protecção antiaérea do Posto de Comando (PC) do GAC, constituído pelas BBF e PeAqObj supracitados.

Participaram no exercício "EFICÁCIA 2005" um efectivo de 34 Oficiais, 91 Sargentos e 302 Praças totalizando 427 militares, 22 Viaturas Tácticas Ligeiras, 38 Viaturas Tácticas Médias, 24 Viaturas Tácticas Pesadas e 10 Viaturas de Lagartas num total de 94 viaturas, para além de 21 Sistemas de Armas.

As actividades tiveram início com a realização, na tarde do dia 14 de Março, do Troféu Santa Bárbara, que consistiu de provas desportivas de tiro de pistola, tiro de espingarda, natação e estafeta.

Durante o dia 15 de Março realizou-se a componente táctica do exercício, diurna e nocturna, período em que o PC, as BBF, os PeAqObj e Chaparral e a Secção Radar, evoluíram no terreno, com vista a consubstanciar o apoio a uma determinada operação ofensiva da BMI. No intuito de provocar e validar procedimentos na resolução de problemas, foram injectados diversos incidentes, que foram desde as áreas do pessoal e reabastecimentos até às operações com execução de missões de tiro simuladas.

O dia 16 de Março, com carácter mais técnico, foi destinado à realização quase exclusiva de tiro de artilharia de campanha, incluindo tiro directo, diurno e nocturno.

No dia 17 de Março visitaram o exercício o Exmo Tenente-General Comandante do COFT, Tenente-General Ferreira do Amaral, o Exmo Tenente-General Director Honorário da Arma de Artilharia (DHAA), Tenente-General Pinto Ramalho, o Exmo Tenente-General Comandante do Comando de Instrução, Tenente-General Ferreira

dos Santos, os Exmos Majores-Generais Comandantes da BMI, da BAI e da BLI, para além de outros Oficiais Generais oriundos da Arma de Artilharia, Comandantes de outras Unidades de Artilharia, Comandantes, Director e Chefes das Unidades e Órgãos do CMSM e da BMI e alunos dos Tirocinio Para Oficial de Artilharia, Curso de Formação de Sargentos de Artilharia e Cadetes-alunos dos 3º e 4º anos do Curso de Artilharia da Academia Militar, que assistiram à execução de um Live Firing Exercise (LFX) de Artilharia de Campanha.

Após o almoço - convívio realizou-se uma Formatura Geral na Pista de Aviação do CMSM presidida pelo Exmo Tenente-General DHAA, momento em que foi entregue o Troféu Santa Bárbara ao GAC/BAI, unidade vencedora do conjunto das provas desportivas.

Após algumas palavras proferidas pelo Exmo Tenente-General DHAA, as Forças em Parada, Mecanizadas e Motorizadas, desfilaram em continência à Alta Entidade.



28º Aniversário do 1º BLMec



Em 21 MARÇO, comemorou-se o 28º aniversário da publicação da 1ª Ordem de Serviço do 1º BLMec de 15 de Março de 1977. A cerimónia foi presidida pelo Comandante do CISM e da BML, Major-General Valdemar José Moura da Fonte. Do programa das comemorações destaca-se a Cerimónia Militar na qual o Comandante do 1º BLMec e AgriMec/BML/NRF 5, TCor Inf Eduardo Mendes Ferrão na sua alocução referiu as diversas actividades cometidas à Unidade no último ano, em particular o empenhamento da Unidade no aprontamento do Agrupamento Mecanizado para a NRF 5, e o apoio que o Comando do CISM e da BML, e respectivas Unidades, têm prestado. A inauguração das novas Salas de Convívio de Sargentos e de Praças, aumentam, de forma significativa, as condições de vida diária dos militares. De forma simbólica, e porque a festividade coincidiu com o dia mundial da árvore, foram plantadas árvores em frente às salas inauguradas. A comemoração terminou com um lanche convívio onde a presença de antigos Militares do Batalhão das diferentes categorias foi significativa e muito apreciada.



Participação nas Festas de Constância

A Câmara Municipal de Constância levou a efeito de 26 a 28 de Março, a Mostra de Actividades Económicas e Instituições do Concelho, no decorrer da Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem/ Festas do Concelho 2005, este ano na sua 15ª edição.

O CISM participou neste evento, através de uma exposição representativa da missão, constituição e actividade desenvolvida no Campo Militar de Santa Margarida, aproveitando para simultaneamente proceder à divulgação do regime de incentivos à prestação de Serviço Militar em RV/RC.

Estafeta Nunf Álvares

Integrada no programa de comemorações do Dia de Unidade, realizou-se no passado dia 31 de Março, a prova de estafeta anual D.Nunf Álvares Pereira, no percurso compreendendo entre a localidade de Atoleiros e o Campo Militar de Santa Margarida.

E através dela que homenageamos D. Nuno Álvares Pereira patrono do CISM e da BML e relembramos a Batalha de Atoleiros, na qual o Exército Português obteve uma retumbante vitória sobre as Forças Castelhanas.

A Estafeta "D. Nuno Álvares Pereira 05" teve um percurso com uma extensão total aproximada de 90 Km, articulado em percursos menores, divididos por controlos com distâncias que variam entre 3,5 Km e 6 Km.

Este ano participaram 10 equipas representativas das Unidades do CISM/BML e, pela primeira vez, contou com a participação de 6 equipas femininas, que efectuaram os últimos cinco percursos da prova, num total de 230 atletas, tendo-se obtido as seguintes classificações:



Equipas Masculinas:

- 1º classificado - RC 4 / CISM, com o tempo de 5h52m
- 2º classificado - 1º BLMec / BML, com o tempo de 5h55m
- 3º classificado - BAPSvc / BML, com o tempo de 6h14m

Equipas Femininas:

- 1º classificado - 1º BLMec, com o tempo de 02h 01m
- 2º classificado - BAPSvc, com o tempo de 02h 02m
- 3º classificado - RC 4, com o tempo de 02h 17m



Exercício "COHESION 05"

O AgrMec/BMI/NRF 5, participou durante o mês de Abril de 2005 no exercício COHESION 05, que se realizou na região de Saragoça em Espanha. O Cenário criado para o exercício, teve por base um país fictício que, face a problemas internos e influência de países vizinhos, não consegue garantir a segurança das populações. As Nações Unidas perante a iminência de uma Crise Humanitária, que poderá propagar-se e toda uma região, com consequências imprevisíveis, aprova uma Resolução e solicita a intervenção da NATO, para garantir a segurança das populações e restabelecer o poder legítimo.

O Agrupamento, integrou uma Brigada Multinacional que constituiu a Força de Manobra do Componente Terrestre da NRF 5 que cumpriu uma missão de Força de Entrada Inicial num Teatro de Operações. Durante o referido exercício o Agrupamento pode ainda ser empregue em Operações de Respostas a Crises e em Operações de Apoio ao Contra-Terrorismo.



A projecção dos meios humanos e materiais do AgrMec/BMI/NRF 5 para o exercício COHESION 05, fez-se do Campo Militar

de Santa Margarida para o Campo de Treino de São Gregório na região de Saragoça, por via Ferroviária e Rodoviária. A execução deste movimento, que consubstancia a execução do Plano de Projectação elaborado, constitui um dos requisitos definidos para a certificação da Força.

Durante a década de 80, no âmbito dos compromissos com a NATO, a BMI participou anualmente em Exercícios no Nordeste de Itália, tendo chegado a projectar pessoal e meios para aquele país, mas nunca num volume tão grande como o que agora se vai efectuar. Refira-se a propósito, que é a primeira vez que foram transportados Ceros de Combate para fora do TH.

O AgrMec/BMI/NRF 5 participou no exercício com 287 militares, 35 viaturas de lagartas 26 Viaturas de rodas. A sustentação da Força durante o seu período de permanência em território Espanhol foi garantida pelo próprio Agrupamento, com os seus meios orgânicos e pelo Exército Espanhol, tendo para tal sido executados os procedimentos Logísticos NATO e assinados os respectivos acordos bilaterais.

Relembra-se que a Nato Response Force (NRF) é uma Força Conjunta e Combinada subordinada a um único Comando. Este Comando é designado por Combined Joint Task Force (CJTF) o qual pode conduzir as operações a partir do seu Quartel General (QG) permanente ou através de um Deployable Joint Task Force Headquarters (DJTFHQ). Para comandar a NRF 5 é 6 foi designado o Joint Headquarters Lisbon (JHQ-L) que está localizado em Deiras.

As missões com maior probabilidade de serem desempenhadas pelas forças que integram a NRF são: Emprego como Força Isolada (Stand alone Force), como Força de Entrada Inicial (Initial Entry Force), em Operações de Demonstração da Força, Operações de Resposta a Crises (CRO), Operações de Apoio ao Contra-Terrorismo e Operações de Interdição Marítima, Terrestre e Aérea.

O Exército Português participa na NRF 5, cujo período de disponibilidade decorre



de Junho de 2005 a Janeiro 2006, com um Agrupamento Mecanizado da Brigada Mecanizada Independente (AgrMec/BMI/NRF 5), composto por 697 militares.

A certificação do AgrMec/BMI/NRF 5 é uma responsabilidade nacional e tem por base os critérios definidos pela NATO. A avaliação da Unidade é feita pela Inspeção Geral do Exército que para o efeito já efectuou duas "Combat Readiness Evaluation" (CREVAL) ao Agrupamento. A NATO é informada através de relatórios mensais sobre a evolução da preparação da Força e conduz visitas e ou observa exercícios para validar o processo de certificação implementado pelas autoridades nacionais, estando neste âmbito já programada para breve uma visita de representantes do NRDC-SP, que Comanda a componente terrestre da NRF 5, para além da participação do Agrupamento neste exercício NATO em Espanha durante o mês de Abril.

O aprontamento do Agrupamento teve início em Outubro de 2004 e desenvolve-se em 3 fases:

Fase I – Outubro 04 a Dezembro 04 – Organização e Certificação Nacional;

Fase II – Janeiro a Junho 05 – Treino Conjunto, Certificação da Força e Validação, a cargo do NRDC – SP;

Fase III – Julho 05 a Janeiro 06 – Período de emprego ou de "Stand-by".

O Agrupamento, já realizou 4 exercícios escalão Batalhão, e participou em 1 de escalão Brigada. Tem planeado realizar durante o corrente ano mais 3 exercícios de escalão Batalhão e 2 de Escalão Brigada. Participou ainda no exercício FRONTERA e no exercício COHESION 05, ambos em Espanha.

O exercício Cohesion constitui um desafio e uma oportunidade. Um desafio pela projecção de meios Mecanizados e blindados para fora do Território Nacional. Uma oportunidade para treinar procedimentos técnicos e táticos ao escalão Batalhão inserido numa Força Multinacional e no respeito pelos mais elevados padrões de exigência NATO.





Ação de Divulgação em Fronteira

Inserida no programa de comemorações do Dia do CMSM e da BML, realizou-se nos dias 6 e 7 de Abril uma acção de divulgação na vila de Fronteira, que celebrou em 6 de Abril o 62.º aniversário da Batalha dos Atoleiros onde se destacou a acção de D. Nuno Álvares Pereira, patrono da BML.

É também essa data histórica – 6 de Abril de 1384 – que está na origem do Dia do CMSM e da BML.

Nesta acção, que contou com a presença de inúmeros visitantes, participaram alguns dos principais meios que equipam a BML, uma carrinha de divulgação dos RC/RV, incluiu uma exposição fotográfica e projecção de meios audiovisuais, tendo contado com a colaboração da Câmara Municipal de Fronteira, Região Militar Sul e do Regimento de Cavalaria Nº 3 (Estremoz).

Visita de Estudo do Curso de Defesa Nacional 2004/2005

Em 13 de Abril efectuou uma visita de estudo ao CMSM/BML o Curso de Defesa Nacional 2004/2005, constituído por 59 auditores, compreendendo Oficiais Superiores dos três Ramos das Forças Armadas e das Forças de Segurança, assim como civis dos sectores público e privado, e categoria equivalente, e Auditores dos PALOP.

Esta visita foi organizada por forma a dar a conhecer ao Curso, a Missão, Organização e principais actividades do Exército e em particular da BML, transmitindo, simultaneamente, uma imagem do profissionalismo e elevado moral que se vive no CMSM/BML.



Dia da Defesa Nacional (DDN)

Por Despacho de S. Ex.ª o MEDN foram criadas as Jornadas do Dia da Defesa Nacional nas quais as Unidades Militares designadas para o efeito se constituem como Centros de Divulgação de Defesa Nacional (CDDN) com a finalidade de receberem diariamente um conjunto de jovens, previamente convocados para aí se apresentarem, a fim de serem sensibilizados sobre a Defesa Nacional e o papel das Forças Armadas nesse contexto e sobre as actuais formas de prestação de serviço militar.

O Campo Militar de Santa Margarida (CMSM) recebeu a missão de se constituir como um dos três CDDN com carácter permanente. Este Centro localiza-se em instalações do Regimento de Cavalaria Nº 4/CMSM e é operado por uma Equipa de Divulgação, designada para o efeito, constituída por elementos do Exército, da Marinha e da Força Aérea.

Esta actividade tem sido conduzida através da preparação e condução de um conjunto de jornadas diárias, com início em 06 de Outubro de 2004 e até 18 NOV04 e de 03 JAN05 a 31 de Março05.



Em cada uma dessas jornadas diárias são recebidos até 120 jovens, já convocados para se apresentarem no CDDN de Santa Margarida. Por jornada são executadas um conjunto de tarefas que incluem assistir as cerimónias de içar e amiar da Bandeira Nacional, inquéritos sócio-biográficos, módulos de formação sobre Defesa Nacional e sobre formas de prestação de serviço efectivo, mostras de actividades, meios e equipamentos e distribuição da Cédula Militar.

Visitas ao CMSM e à BMI

Neste último período de seis meses, desde a publicação da revista ATOLEIROS nº 12 em Outubro de 2004, visitaram o Campo Militar de Santa Margarida, diversos cursos, instituições, escolas e antigos militares, conforme abaixo se relaciona. Todas estas visitas são gratificantes para nós também pelo facto de estes visitantes nos darem

uma oportunidade para mostrar o trabalho por nós desenvolvido.

Normalmente estas visitas são organizadas de forma dar a conhecer a organização, missão e actividades desenvolvidas no CMSM, incluindo no seu programa apresentação de línguas (sobre o CMSM/BMI

e/ou actividade Ambiental e/ou prestação de serviço em IRV/RC, conforme o carácter da visita, projecção de filme do CMSM/BMI e visita a Unidades e Órgãos, em que é proporcionado o contacto com algumas infra-estruturas do CMSM e alguns dos materiais que equipam a BMI.

- 23NOV – Visita escola EB2 de Pêro da Covilhã
- 25NOV – Visita do Centro de Estudos de Fátima (22+5)
- 30NOV – Visita Cercizimbra
- 02DEC – Visita Agr. Escolas Castelo Branco
- 08MAR – Visita CPOS
- 16MAR – Visita CPC – Svs. Técnicos

- 17MAR – Visita Escola 1º Ciclo – Coxarias
- 05ABR – Visita Escola EB1 de Barreiras – Coxarias
- 08ABR – Visita Escola EB1 de Almogadell
- 10ABR – Visita da Quercus-Jornadas Nacionais
- 17ABR – Visita do C.S.M. de Cavalaria 1954



Outros Eventos

Neste período outros eventos envolveram o CMSM, destacando-se os seguintes:

- 11-29OUT – 2º Curso Qualificação VBTP
- 15OUT – Peditório Liga Portuguesa C. Cancro
- 18-22OUT – Estágio MB15 – IAP5vc
- 31OUT – Dia BAAB
- 19NOV – Workshop "Racionalização no CMSM"
- 25NOV – 26º Aniversário do CTM/BMI
- 29NOV-3DEC – Visita Of. Ex. Espanha
- 10DEC – Festa Natal C.M. Constança
- 27-29DEC – Apoio ao Clube de Natação do Cartaxo

- 12JAN – TOA FND
- 10FEV – Jantar com proprietários vizinhos
- 16FEV – Jantar despedida SMOR Alves e SMOR Guerreiro



Tomada de Posse do 2º Cmtº BMI

Em 21 de Março de 2005, pelas 11H00, realizou-se na Biblioteca do Quartel General do CMSM/BMI, a cerimónia de tomada de posse do Coronel de Cavalaria **João Paulo Silva Esteves Pereira** como 2º Comandante da Brigada Mecanizada. Após a cerimónia de apresentação e Porto de Honra, em que estiveram presentes os Cmtºs das Unidades da BMI, CEM do CMSM/BMI, chefes das SecEM do CMSM/BMI e SMor, seguiu-se uma visita às principais infra-estruturas do Quartel General.

O Coronel de Cavalaria João Paulo Silva Esteves Pereira concluiu o curso da Academia Militar em 1982. Como Alferes esteve colocado na Escola Prática de Cavalaria em Santarém, servindo desde 1984 no Regimento de Cavalaria Nº 4 no Campo Militar de Santa Margarida, onde comandou diversas subunidades de Carros de Combate. Como capitão teve passagens pela Escola Prática de Cavalaria, onde foi instrutor dos cursos de promoção a Capitão e Comandante do Esquadrão de Reconhecimento e já como oficial superior, pelo Comando da BMI, onde desempenhou as funções de Oficial de Logística e pelo

Instituto de Altos Estudos Militares onde, entre 1996 e 2000, foi professor dos Cursos de Estado-Maior.

Frequentou o Armor Officer Advance Course em Fort Knox, EUA em 1989. Em 1991 e 1992 integrou a Assessoria Militar que formou os primeiros quadros das Forças Armadas Angolanas no Huambo. Foi ainda representante do Exército em diversos grupos de trabalho internacionais, quer da NATO quer da FINABEL.

De 2000 a 2003 esteve colocado no Comando Aliado das Forças do Sul da Europa (AFSOUTH) em Nápoles, Itália, onde desempenhou as funções de Oficial de Treino do Comando C.J.F. tendo por responsabilidade quer a preparação dos diversos comandos das forças da NATO nos



Balcãs, quer ainda os programas de treino das forças armadas da Hungria, Eslovénia, Bulgária e Roménia com vista à sua integração na NATO.

Desde 2003 vinha exercendo as funções de 2º Comandante do Regimento de Cavalaria Nº 4, tendo sido nomeado para 2º Comandante da Brigada Mecanizada Independente em 21 de Março de 2005.

Desempenho de Funções

DIRECTOR C SAUDE/CMSM



TCor Méd Pereira Machado
02OUT04

CMTD CTM/BMI



Cap Tm Emanuel da Costa
Oliveira - 06OUT04

SARG MOR CMSM/BMI



SMor SGE Luís Augusto
F. V. Medroa - 01JAN05

CHEFE 4º SEC/QG/CMSM/BMI



Maj Inf João M. Mendonça
Roque - 07FEV05

CMTD GCC/BMI



TCor Cav Rui Ferreira
16FEV05

CHEFE 3º SEC/QG/CMSM/BMI



Maj Cav Henrique Mateus
21FEV05

CMTD 2º BIMec/BMI



TCor Inf Paulo E. Maia Pereira
01ABR05



O que é a COMPOSTAGEM?

A compostagem não é uma técnica recente, tendo vindo a ser praticada desde os tempos mais ancestrais, por agricultores, jardineiros ou apenas curiosos. Perto das habitações eram abertas longas valas onde eram colocados todo género de materiais orgânicos dos campos e das casas que depois eram cobertos com terra. Desta forma, os agricultores, não só se livravam de maus cheiros, moscas, insectos e até ratos, como obtinham um composto óptimo para uso agrícola.

Era pois, um maneira expedita e natural de obter um bom fertilizante a custos reduzidos.

A compostagem não é mais do que todo esse processo biológico, através do qual os microrganismos convertem a parte orgânica dos resíduos resultantes da jardinagem ou mesmo das actividades agrícolas num material estável tipo húmus, conhecido como composto. A compostagem, embora seja um processo controlado, pode ser afectada

por diversos factores físico-químicos que devem ser considerados, pois, para se degradar a matéria orgânica existem vários tipos de processos como veremos mais adiante.

Muitas pessoas pensam que um bom composto é difícil de ser feito ou exige um grande espaço para ser produzido; outras acreditam que é sujo e atrai animais indesejáveis. No entanto, se for bem feito, nada disto será verdadeiro. Um composto pode ser produzido com pouco esforço e custos mínimos, trazendo grandes benefícios não só para o solo como para as próprias plantas. Mesmo num pequeno quintal ou jardim, é possível preparar o composto e, desta forma, reduzir a produção de resíduos.

A compostagem pode então ser definida como uma decomposição aeróbia de substratos orgânicos, em condições que permitam atingir temperaturas suficientemente elevadas para o crescimento de microrganismos termófilos.

O aumento de temperatura surge como resultado da libertação de calor da degradação biológica dos substratos. O resultado deste processo é um produto final suficientemente estabilizado que pode ser aplicado no solo sem quaisquer impactos ambientais adversos, a que se dá o nome de composto.

É possível encontrar uma grande variedade de microrganismos aeróbios mesófilos, termotolerantes e termófilos num sistema de compostagem em diferentes fases do processo. Estes microrganismos incluem bactérias, actinomicetes, bolores e outros fungos. Manter-se as condições aeróbias, a temperatura é o factor mais determinante para a população microbiana durante as fases da compostagem.

As bactérias, os fungos mesófilos e termotolerantes dominam as primeiras fases do processo, em que as temperaturas se situam entre os 20°C e



40°C, (nesta fase ocorre a degradação de compostos de carbono mais simples em açúcares solúveis, ácidos orgânicos, etc.), provocando um aumento das temperaturas de 40°C para 60°C. Estas temperaturas promovem a actividade microbiana e o desenvolvimento de bactérias termófilas/termotolerantes, fungos e actinomicetes, ao mesmo tempo que inactiva os microorganismos mesófilos. Temperaturas superiores a 65°C, reduzem consideravelmente a população microbiana, permitindo apenas o desenvolvimento de algumas bactérias termófilas.

Nesta fase, a fracção orgânica dos resíduos é totalmente degradada, com excepção parcial da celulose e lenhina – (quando acima dos padrões recomendados), devido à sua estabilidade estrutural e à dificuldade da sua hidrólise, que só é possível com microorganismos muito específicos.

Após a degradação dos compostos mais simples há novamente um decréscimo da temperatura, o que provoca um repovoamento dos mesófilos/termotolerantes, actinomicetes, fungos, que assim iniciam um novo ciclo de actividades.

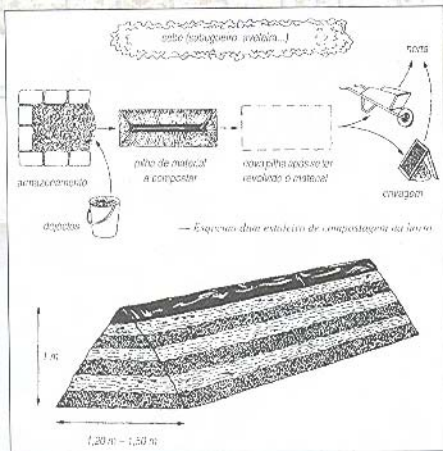
A compostagem é um processo biológico em que os microorganismos transformam a matéria orgânica, como estrume, folhas, papel e restos de comida, num material semelhante ao solo, a que se chama composto.

Vantagens de usar um composto biológico:

- O composto melhora a estrutura do solo; a actua como adubo;
- O composto tem fungicidas naturais a organismos benéficos que ajudam a eliminar organismos causadores de doenças no solo a nas plantas;
- Sustentabilidade do uso e melhoramento da fertilidade do solo;
- Retenção de água nos solos;
- Redução no uso de herbicidas e pesticidas;
- Redução da contaminação e poluição atmosférica.

E ainda:

- Aplicado nas plantações adiciona matéria orgânica, melhora a estrutura do solo, reduz a necessidade de fertilizantes e o potencial de erosão do solo;



- Pode ser armazenado por longos períodos de tempo, sem odores nem moscas;
- Pode ser usado em qualquer altura do ano;
- Elimina ou reduz os problemas de deposição de estrumes, reduzindo as escorências e contaminação de poços por nitratos;
- Também pode ser usado como cama de gado.

Como é que o Composto Beneficia o Solo?

O composto adiciona matéria orgânica ao solo ajudando a reter a água nos solos arenosos. Dá também porosidade aos solos argilosos, introduz no solo organismos benéficos tais como bactérias e fungos, e têm a capacidade de passar os nutrientes da parte mineral do solo para as plantas.

Como se pode utilizar o Composto?

O composto maturado é usado para

relvados, vasos, canteiros, floreiras e caldeiras das árvores. Uma mistura de 1/3 de composto, 1/3 de areia e 1/3 de terra é um rico adubo para plantas novas floreiras a plantas de interior. Para projectos de arquitectura paisagística, uma mistura de 60% de composto com 40% de terra é ideal para relvados, canteiros, árvores a arbustos novos.

As 5 Regras de Ouro!

- 1 – **Escolha do Local** > sombra no verão a sol no inverno
- 2 – **Preparar o Fundo** > boa drenagem
- 3 – **Mistura de Materiais** > Verdes a castanhos
- 4 – **Arejamento** > revirar quando compactado
- 5 – **Humidade**

Para desencadear todo este processo é necessário uma determinada quantidade de humidade, uma vez que os microorganismos só são capazes de absorver os nutrientes que se encontrem na fase dissolvida. Além disso, a água é necessária aos processos metabólicos e à construção de biomassa, uma vez que esta é constituída maioritariamente por

Materialis pobres em carbono e ricos em azoto	Materialis de composição ideal (carbono/azoto = 25-30)	Materialis ricos em carbono e pobres em azoto
plantas jovens usadas para sideração siderações de leguminosas dejectos de animais sangue em pó dejectos domésticos (cascas, restos,...) relvas estrume decomposto folhagem de tomateiro algas-marinhas (verdes e castanhas) consolda	folhas de freixo estrume (incluindo a carne dos animais) ervas (frescas) borras de café folhagem da batateira	palha de milho palha de colza palha de trigo madeira de corte (triturada) serradura papel turfa folhas de carvalho folhas de betula folhas de álcer

água (mais de 70%).

No entanto, teores muito elevados de água na mistura a compostar são indesejáveis. Água em excesso enche o espaço poroso entre as partículas, dificultando a circulação de ar e condicionando, consequentemente, as condições aeróbicas. A estrutura física e a capacidade de retenção da água variam muito com o material a compostar, sendo por isso impossível apontar um valor adequado de humidade do material. O teor óptimo de humidade para compostagem aeróbia situa-se entre os 50 a 60%.

Em processos de arejamento forçado, em que grandes quantidades de água são removidas por evaporação, a adição de água pode ser necessária para ajustar o teor de humidade.

O ajuste de humidade pode ainda ser feito por mistura de componentes. Na prática também se verifica que depende da eficácia do arejamento (manual ou mecânica) da massa em compostagem, das características físicas dos resíduos (estrutura, porosidade etc.) e da carência microbiológica da água. Altos teores (> 65%) fazem com que a água ocupe os espaços vazios da massa, impedindo a livre passagem do oxigénio, o que poderá provocar o aparecimento de zonas de anaerobiose.

Baixos teores de humidade (inferiores a 40%), inibem, por sua vez, a actividade

microbiológica, diminuindo a sua taxa de estabilização.

Uma maneira fácil de medir a humidade é fazer o teste da esponja, espremendo um bocado de composto com a mão. Se caírem apenas algumas gotas, como uma esponja acabada de espremer, o teor de humidade está correcto.

Se estiver muito seco junte água e se estiver muito húmido junte papel, palha, cartão ou folhas secas.

Não colocar:

Pilhas, vidro, metal, plástico, medicamentos, produtos químicos, têxteis a tintas, excrementos de animais domésticos, plantas doentes.

O Compostor

O compostor é um equipamento artificial inventado pelo Homem, apto à decomposição dos vários resíduos orgânicos, que reproduz de um modo mais acelerado o que se passa na natureza, onde a lenta sucessão das Estações do Ano fez acumular e decompor a flora dos campos, matas e florestas, transformando-se em húmus, permitindo, com os elementos nutritivos dessa matéria, o florescimento de novas e idênticas formas de vida.

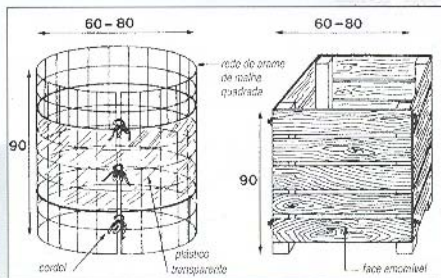
O compostor pode estar próximo de casa, em local de fácil acesso, perto de água, para que se possa "borrifar" com água, caso haja necessidade, principalmente no Verão, onde é mais problemático manter o calor e a humidade, e também para que aí, mais facilmente, sejam depositadas as matérias orgânicas, etc.

O compostor deverá estar num sítio abrigado como por exemplo debaixo de uma árvore, que proporcione sombra durante a Primavera/Verão e evite a secagem e arrefecimento do composto, no Outono/Inverno, para proteger do frio a das chuvas constantes.

O compostor é pois uma forma simples de praticar compostagem, contribuindo directamente, para acções no âmbito da jardinagem ecológica e biológica para além de fomentar a Educação Ambiental dos jovens.

Francisco Luis Pereira da Rocha
Maj SGE

Chefe do Núcleo de Coordenação e Protecção Ambiental do CMSM





Cabeça Protruída

Na sequência do artigo anterior publicado na *Atoleiros* Outubro 2004 sobre a influência da coluna lombar na biomecânica o qual recomendo a leitura previamente a este para evitar duplicação de informação, é objectivo deste artigo explicar a importância da postura correcta da cabeça nas múltiplas funções corporais.

Considera-se que um dos benefícios da adopção pelo ser humano da posição bipede é o facto de elevar a cabeça sobre o resto dos componentes corporais e desta forma aceder ao horizonte que a cerca à vista, o que facilita também a amplitude e a velocidade da nossa orientação no espaço. Contudo, a manutenção de uma correcta postura vertical é um trabalho difícil.

Somos péndulos invertidos em constante reequilíbrio contra a acção da gravidade e a cabeça é a peça mais distante do ponto fixo, pelo que um mínimo desvio impõe uma enorme sobrecarga ao corpo.

O ser humano é cada vez menos físico e mais mental, mais estático. Há mais tensão física e emocional. Esta tensão é em grande parte acumulativa afectando seriamente o comportamento postural.

É cada vez mais frequente a constatação de pessoas que adoptam comportamentos posturais incorrectos evoluindo com o tempo para desvios posturais.

A postura é a expressão funcional do corpo. Depende de vários factores como a idade, o sexo ou a etapa de desenvolvimento. Não é fácil definir uma postura correcta, mas está dependente de uma relação equilibrada entre os diferentes elementos corporais de tal

forma que permita:

- Máxima capacidade funcional;
- Óptima estabilidade;
- Capacidade de manutenção com um mínimo de esforço muscular.

Deve sempre cumprir com o princípio: máxima eficácia com o mínimo gasto de energia.

Um traumatismo não é necessariamente uma pancada. Uma postura incorrecta em qualquer das actividades da vida diária também pode significar um traumatismo. As pequenas imperfeições nos padrões de movimento repetidas ao longo de anos somam-se. Com o tempo produzem mudanças prematuras e irreversíveis que afectam principalmente o aparelho locomotor. O mau uso afecta a função não só do aparelho locomotor mas de qualquer dos outros: cardiovascular, digestivo, etc.

Em relação à postura da cabeça, a posição protruída é a posição incorrecta mais frequente. Consiste na deslocação anterior retirando-a da vertical do seu ponto de sustentação que é a coluna cervical. O rol de alterações é longo e danoso.

1. De C3 a C7 é imposta flexão (Fig 1) diminuindo ou invertendo a curvatura fisiológica cervical de concavidade posterior com a consequente excessiva pressão sobre os discos intervertebrais.
2. C0-C1 e C1-C2 fazem o inverso, extensão excessiva compensatória para colocar a vista na linha do horizonte (Fig 2). Considerando que 30% da flexão/extensão e 50% da rotação da cervical é feita por estes

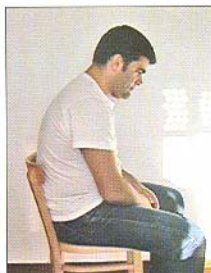


Fig 1 – Inversão da lordose cervical = Flexão de C3 a C7

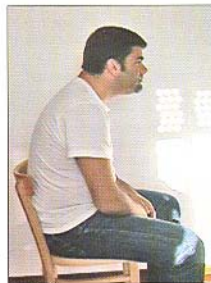


Fig 2 – Cabeça protruída = Fig 1 + Extensão excessiva de C0 a C3

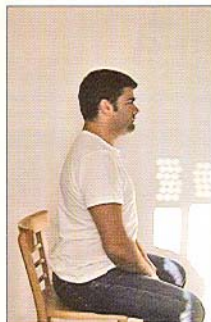


Fig 3 - Posição sentada correcta

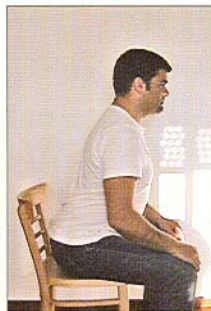


Fig 4 - Posição sentada correcta para aceder a uma mesa

níveis, funcionando no limite da extensão compreende-se a alteração funcional que importa.

3. A extensão referida facilita a retracção dos músculos suboccipitais. Estes controlam as actividades musculares na cervical relacionando os movimentos dos olhos com os movimentos da cabeça sendo considerados os músculos mais importantes do controlo postural.

4. A retracção referida provoca alteração de tensão na dura madre através da ponte fascial midural entre o músculo recto posterior menor da cabeça e a dura madre.
5. Pode provocar pressão sobre os nervos occipitais, dor de cabeça, frontal ou suboccipital. Se for prolongado pode despertar os sintomas associados à compressão do trigémino.
6. Cria obstrução das vias respiratórias. A língua desloca-se para baixo e para a frente estimulando a abertura da boca. A mandíbula baixa e altera a sua posição habitual de repouso.
7. Afeta a mastigação e modifica o padrão de deglutição.
8. Impõe desequilíbrio entre músculos anteriores e posteriores do pescoço afectando a dinâmica do ombro protruído-os e impondo rotação interna dos braços.
9. A posição protruída dos ombros estimula a retracção dos músculos peitorais originando tensão no nervo supra-escapular que procede de C5-C6 desencadeando a neuropatia que afecta os músculos supra e infra espinhosos. Condiciona a função das articulações gleno-humeral e acrómio-clavicular.
10. A retracção dos peitorais acentua a cifose torácica e reduz ou inverte a lordose lombar.
11. Dificulta a função diafragmática e acentua a solicitação da musculatura acessória da respiração. Esta hiperactividade eleva as 1ª e 2ª costelas podendo comprimir o complexo neurovascular braquial com as alterações inerentes, incluindo respiratórias pela alteração da posição das costelas.
12. A prolongada posição protruída da cabeça com a exagerada pressão sobre o segmento médio promove alterações degenerativas em especial nos espaços C5-C6 e C6-C7 (artrose).
13. As mudanças da posição da cabeça alteram a morfologia craneo facial.

Tudo isto pode e deve ser evitado criando e desenvolvendo hábitos posturais correctos que se traduzem em recolocar de forma sistemática os diversos componentes onde menos pesam. Na posição de sentado (ler o artigo anterior) rodar anteriormente a cintura pélvica de

modo a obter a curvatura de concavidade posterior (lordose) e preservá-la (Fig 3).

Para aceder à mesa, deve articular pelas coxo-femorais preservando a lordose. A inversão da curvatura lombar é o erro mais grave e comum na posição de sentado. Corrigida a lombar importa a seguir deslocar posteriormente a cabeça de modo a recentrá-la na posição de menor esforço do complexo muscular posterior, evitando as questões antes referidas.

De pé a preocupação deverá incidir na recolocação sistemática da sensação de peso nos calcaneares, mais os mesmos cuidados com a posição da cabeça antes descritos.

A postura é mais uma das actividades cerebrais que está no "automático". O que não significa irreversibilidade de procedimentos.

Para a sua reprogramação a primeira condição é a tomada de consciência do que está em causa. Esse é o objectivo deste artigo. A segunda tem duas variáveis:

- 1ª - Se a pessoa apresenta disfunções que lhe dificultam a correcção postural deverá ser observada por um Terapeuta com formação em Terapias Manuais para as procurar resolver;
- 2ª - Se não tem qualquer dificuldade em assumir as posturas correctas deverá sem tensões, com naturalidade e persistência criar e desenvolver estes hábitos saudáveis de postura.

A terceira condição é saber que a reprogramação ocorre com a repetição do acto. Do mesmo modo que automatizou hábitos incorrectos que o conduzem a posturas danosas, também pode repetir os adequados até que lhe saiam de forma não pensada. Nessa altura estará no bom caminho.

A opção é entre a atitude passiva (Fig 2) que lesiona progressiva e irreversivelmente os discos intervertebrais ou a atitude activa (Fig 3 e 4) que tonifica os músculos paravertebrais responsáveis pela estática e que protegem a coluna vertebral.

A opção é sua.
Boas Posturas.

Fernando Morgado
SA) Fisioterapeuta Lc.
morgado.fernando@icli.pt



Educação Física e Desporto



CAMPEONATO DE FUTSAL – FASE REGIONAL 2004

Decorreu de 27 de Setembro de 2004 a 8 de Outubro de 2004 no CMSM o campeonato de Futsal, organizado pela BAAB.

O Campeonato foi organizado em conformidade com o Regulamento das leis de jogo "FUTSAL", da Federação Portuguesa de Futebol

e contou com a participação de 12 equipas no 1º Escalão, 9 equipas no 2º Escalão e 4 equipas no escalão Feminino perfazendo um total de 300 atletas.

A classificação final do Campeonato ficou estabelecida da seguinte forma:



1º Escalão

1º lugar - CCS/BMI
2º lugar - GCC
3º lugar - CEng

4º lugar - BAAB
5º lugar - 1ºBIMec
6º lugar - BApSvc

7º lugar - 2ºBIMec
8º lugar - GAC
9º lugar - CTm

10º lugar - ERec
11º lugar - BCS
12º lugar - RC4

2º Escalão

1º lugar - RC4
2º lugar - CEng
3º lugar - GCC

4º lugar - 1ºBIMec
5º lugar - GAC
6º lugar - BCS

7º lugar - CCS/BMI
8º lugar - BApSvc
9º lugar - BAAB

Feminino

1º lugar - RC4
2º lugar - 1ºBIMec
3º lugar - BCS
4º lugar - BApSvc



CAMPEONATO DE FUTSAL FASE EXÉRCITO 2004

Decorreu de 25 a 29 de Outubro de 2004 em Lisboa organizado pela GML/Batalhão de Ad-dos o campeonato do Futsal - Fase Exército 2004.

À semelhança do campeonato de Futsal - Fase Regional também este campeonato foi organizado em conformidade com o Regulamento das leis de jogo "FUTSAL", da Federação Portuguesa de Futebol.

As classificações obtidas foram as seguintes:

1º Escalão

1º lugar - CTAT
2º lugar - RMS
3º lugar - GML

4º lugar - RMN
5º lugar - CMSM
6º lugar - ZMM

2º Escalão

1º lugar - GML
2º lugar - CMSM
3º lugar - RMS
4º lugar - RMN

Feminino

1º lugar - RMN
2º lugar - GML
3º lugar - CMSM
4º lugar - RMS



PROVA DE ATLETISMO – DUPLA LÉGUA DO RI2

No dia 20 NOV 04 o CMSM/BMI participou com duas equipas na prova de atletismo "XV Dupla Léguas" organizada pelo RI 2 – Abrantes.

A equipa representativa do CMSM/BMI foi constituída pelos militares abaixo indicados:

Posto	Nome	Unidade	Categoria
1 Sar	Calmeiro	BCS	Delegado
1 Sar	Ragageles	BAPSVC	Seniores
1 Sar	Santos	BAPSvc	Seniores
Fur	Antunes	CEng	Seniores
1 Cb	Nunes	1º BLMec	Seniores
1 Cb	Névoa	RC4/GCC	Seniores
Sold	Paixão	RC4/GCC	Seniores
Sold	Cruz	RC4/GCC	Seniores
Sold	Pinto	RC4	Seniores
1 Sar	Freire	CEng	Vet A
SAJ	Eloy	BAPSvc	Vet A
Cap	Pinto	BAPSvc	Vet A
Maj	Miguel	BAPSvc	Vet A

Esta prova decorreu num contexto fortemente competitivo, onde se deve salientar o grande espírito da equipa CMSM/BMI, assim como o espírito de camaradagem e interajuda assumido por todas as equipas participantes, e pela unidade que organizou o evento.



Há ainda a destacar o excelente resultado da equipa do CMSM/BMI que obteve o 1º lugar por equipas no escalão Seniores Masculinos e o 3º lugar por equipas no escalão Veteranos A, entre as muitas equipas civis e militares participantes. Individualmente, é de realçar os 2º lugares obtidos pelo Soldado Paixão e 1º Sargento Freire, nas categorias Seniores e Veteranos A respectivamente.



CAMPEONATO DE CORTA-MATO FASE REGIONAL 2004

De 22 a 23 de Novembro de 2004 decorreu o Campeonato de Corta-Mato, fase Regional, organizado conjuntamente pela Companhia de Engenharia e Companhia de Transmissões.

Saliente-se o clima de alegria e sã camaradagem em que decorreram as duas provas, que contaram com a participação de 142 atletas representando todas as unidades do CMSM.

Foi pela 2ª vez organizada uma prova de BTT inserida neste Campeonato, tendo contado com a participação de 45 militares, dos quais terminaram 39.

A grande adesão de participantes e o entusiasmo dos participantes constituíu um bom incentivo para, as unidades organizadoras e o Comando do CMSM/BMI, manterem esta prova enquadrada no campeonato de Corta-Mato Regional em futuras edições.

A classificação final do Campeonato ficou estabelecida da seguinte forma:

COLECTIVOS				GERAL ABSOLUTO		INDIVIDUAL BTT	
I Esc Masculino 1º GCC 2º 1º BLMec 3º BAPSvc	II Esc Masculino 1º BAAA 2º BAPSvc 3º CTm	III Esc Masculino 1º BAPSvc 2º BCS	Feminino 1º 1º BLMec 2º BAPSvc 3º CTm	1º BAPSvc 2º 1º BLMec 3º CTm		1º 2 Sar Ramalho - 1º BLMec 2º 1 Sar Faria - 2º BLMec 3º 1 Sar Silva - 1º BLMec	
INDIVIDUAIS							
I Esc Masculino 1º Sold Paixão - GCC 2º 1 Cb Nunes - 1º BLMec 3º 1 Cb Névoa - GCC	II Esc Masculino 1º 1 Sar Neves - BAAA 2º 1 Sar Dias - BAAA 3º SAJ Gomes - BAPSvc	III Esc Masculino 1º Sar Freire - CEng 2º Maj Miguel - BAPSvc 3º SAJ Rodrigues - BCS	IV Esc Masculino 1º Sch Liberto - RC4 2º Cap Aguiar - BCS 3º Cap Santana - BAPSvc	V Esc Masculino 1º SMor Guerreiro - CCSBMI	Feminino 1º Sold Pato - 1º BLMec 2º Sold Possidório - 1º BLMec 3º Ten António - CTm		



CAMPEONATO DE CORTA-MATO – FASE EXÉRCITO 2004

O Corte Mato do Exército decorreu nos dias 13 e 14 de Dezembro de 2004 no Regimento de Infantaria Nº 13 e contou com a participação de todas as RM, ZM, CTAT e GML num total de 138 atletas.

O CISM/BMI participou com uma equipa representativa, constituída pelos atletas que mais se destacaram no Campeonato Fase Regional e nos treinos de preparação.

Como resultados mais significativos da participação da equipa destacam-se:

Em termos colectivos o CISM/BMI obteve os seguintes resultados:

- 3º Classificado no 1º Escalão Masculino
- 3º Classificado no 2º Escalão Masculino
- 2º Classificado no 3º Escalão Masculino
- 4º Classificado no 4º Escalão Masculino
- 3º Classificado no Escalão Feminino
- 3º Classificado Geral Absoluto

Em termos individuais

- O Sold Paixão classificou-se no 1º lugar do 1º Escalão Masculino
- O TCo Nunes classificou-se no 5º lugar do 1º Escalão Masculino
- O 1º Sang Freire classificou-se no 2º lugar do 3º Escalão Masculino
- O Cap Pinto classificou-se no 5º lugar do 4º Escalão Masculino



TROFÉU COMANDO DA INSTRUÇÃO DO ANO 2004

No ano de 2004 o CISM/BMI alcançou a melhor classificação de sempre neste troféu terminando na 2ª posição a um escasso ponto do 1º classificado que acabou por ser a RMS.

O importante é referir o empenho colocado por todos os atletas, delegados, treinadores, em suma, todos os que contribuíram para que este objectivo fosse possível neste CISM. Esta

classificação só foi possível com a colaboração e disponibilidade de todos. Para este ano o objectivo mantém-se intacto e actual, e o CISM/BMI continua empenhado em lutar pelo 1º lugar.

CAMPEONATO DE FUTSAL – FASE REGIONAL 2005

Decorreu de 31 de Janeiro de 2005 a 14 de Fevereiro de 2005, no CISM, o campeonato de futsal, organizado pela BAAB.

É de realçar o empenho e a dedicação colocados na organização do campeonato, tendo-se tal facto reflectido no excelente nível técnico das arbitragens, o que proporcionou um campeonato "sem casos".

A classificação final do Campeonato ficou estabelecida da seguinte forma:

1º ESCALÃO

- 1º RC4
- 2º BAAB
- 3º CEng
- 4º 1ºB/Mec
- 5º CCS/BMI
- 6º BAP/Svc
- 7º CTm
- 8º GAC
- 9º 2ºB/Mec
- 10º ECS

2º ESCALÃO

- 1º GAC
- 2º RC4
- 3º CEng
- 4º BAP/Svc
- 5º 1ºB/Mec
- 6º CTm
- 7º CCS/BMI
- 8º BAAB
- 9º 2ºB/Mec

FEMININO

- 1º CTm
- 2º RC4
- 3º 1ºB/Mec
- 4º ECS
- 5º BAP/Svc
- 6º GAC
- 7º CCS/BMI
- 8º 2ºB/Mec

1º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO – PRESIDIO MILITAR DE TOMAR

Decorreu em 13 de Fevereiro de 2005, na cidade de Tomar, a prova de atletismo "1º Grande Prémio de Atletismo – Presídio Militar de Tomar" organizado pelo Presídio Militar de Tomar.

O CISM esteve representado com duas equipas, das quais fizeram parte os seguintes militares:

A prova realizou-se num contexto fortemente competitivo, onde se deve salientar o grande espírito de camaradagem e interajuda assumido por todas as equipas participantes incluindo muitas civis.

Como resultados mais significativos da participação da equipa destacam-se:

Classificação Colectiva

Equipa A – 2ª classificada
Equipa B – 4ª classificada

Classificações individuais por escalão

Seniores
Sold Paixão – 1º lugar
Sold Moreira – 4º lugar
1Sar Sousa – 5º lugar

Veteranos

1Sar Freire – 1º lugar

Posto	Nome	Unidade	Categoria
1Sar	Freire	CEng	Equipa A
1Sar	Neves	BAAB	Equipa A
Fur	Antunes	CEng	Equipa A
Sold	Pinto	RC4	Equipa A
Sold	Moreira	RC4/GCC	Equipa A
Maj	Miguel	BAP/Svc	Equipa A
Sold	Paixão	RC4/GCC	Equipa A
1Sar	Ragageles	BAP/Svc	Equipa B
SAJ	Gomes	BAP/Svc	Equipa B
1Sar	Sousa	RC4/ERec	Equipa B
Cap	Garcia	CTm	Equipa B
1Sar	Costa	BAAB	Equipa B



CAMPEONATO DE ORIENTAÇÃO – FASE REGIONAL

O Campeonato foi organizado pelo RC4 e decorreu de 21 a 25 de Fevereiro de 2005. Este evento contou com a presença de 115 atletas, sendo de destacar, mais uma vez, o uso do sistema "SPORTident" neste CSM, o que permitiu a aproximação às provas organizadas a nível nacional e internacional, revelando-se um desafio

para todos os participantes e para a própria organização, havendo também por esta razão uma motivação acrescida. De realçar a potencialidade do sistema que permite ao atleta quando chega ao fim de prova receber um talão com tempos intermédios, de ponto para ponto, e tempo final.

É de realçar o empenho e a dedicação colocados na organização tendo-se tido facto reflectido no excelente nível técnico das provas.

Foram utilizados os Mapas de Orientação de "S. Miguel do Rio Torto" e "Mapa de Bicos (Santa Margarida)".

As classificações individuais e colectivas por escalões foram as seguintes:

GERAL INDIVIDUAL

Masculino – 1º Esc.

1º Alf Loução	- GAC
2º 25ar Bastos	- BAAA
3º 15ar Fernandes	- BApSvC

Masculino – 2º Esc.

1º 15ar Neves	- CCS/BMI
2º 15ar Costa	- 1ºBIMec
3º SCh Canatário	- GAC

Feminino

1º 15ar Pereira	- GAC
2º Ten Silva	- RC4
3º CAdj Cardoso	- RC4

GERAL COLECTIVO

1º Escalão

1º GAC
2º BApSvC
3º RC4

2º Escalão

1º 1ºBIMec
2º RC4
3º CCS/BMI

Feminino

1º RC4
2º CTm
3º GAC

ESTAFETAS

1º Escalão

1º BCS
2º GAC
3º BApSvC

2º Escalão

1º RC4
2º GAC
3º 1ºBIMec

Femininas

1º RC4
2º 1ºBIMec
3º BApSvC

CAMPEONATO DE TIRO DESPORTIVO – FASE REGIONAL

Decorreu de 28 de Fevereiro a 04 de Março de 2005 no CSM/BMI o Campeonato de Tiro Desportivo Fase Regional organizado pelo BCS.

O campeonato foi organizado em conformidade com

o regulamento da União Internacional de Tiro e contou com a participação de 97 atletas.

A classificação final do campeonato ficou estabelecida da seguinte forma:

COLECTIVOS

Espingarda UIT Masculino

1º - RC4
2º - CCS
3º - 1ºBIMec

Espingarda UIT Feminino

1º - BApSvC
2º - CCS/BMI
3º - RC4

Pistola Masculino

1º - 1ºBIMec
2º - GAC
3º - BApSvC

Pistola Feminino

1º - BApSvC
2º - RC4
3º - 2ºBIMec

INDIVIDUAIS

Espingarda UIT Masculino

1º SAJ Pinto	- RC4
2º 15ar António	- 1ºBIMec
3º 15ar Silva	- RC4

Espingarda UIT Feminino

1º Fur Paulino	- BApSvC
2º Ten Silva	- RC4
3º Sold Santos	- CCS/BMI

Pistola Masculino

1º 15ar Santos	- 1ºBIMec
2º Cap Santana	- BApSvC
3º SAJ Silva	- 1ºBIMec

Pistola Feminino

1º 15ar Vidinha	- BApSvC
2º Ten Maia	- GAC
3º CAdj Corqueira	- CCS/BMI

PROVA DE ATLETISMO "3 LÉGUAS DO NABÃO"

Decorreu em 06 de Março de 2005, na cidade de Tomar, a prova de atletismo "3 léguas do Nabão", prova esta organizada pelo Centro de Actividades de Lazer e Manutenção – CALMA.

O CSM/BMI esteve representado nos escalões de Seniores, Veteranos I e Veteranos II com os seguintes militares:

Analisadas as classificações, mais uma vez se constatou que os elementos que integram a equipa do CSM/BMI se encontram bem preparados fisicamente, constituindo uma equipa equilibrada, coesa e muito competitiva.

Com esta participação, a equipa representativa do CSM/BMI, promoveu a imagem do CSM/BMI junto de entidades civis e militares, órgãos de comunicação social e

a população da região.

Como resultados mais significativos da participação de equipa destacam-se:

Classificações individuais por escalão

Seniores

Sold Paixão - 3º lugar

Veteranos I

15ar Freire - 1º lugar

Maj Miguel - 9º lugar

Posto	Nome	Unidade	Categoria
Cap	Martins	CCS	Seniores
15ar	Guilmas	CFin	Seniores
15ar	Neves	BAAA	Seniores
15ar	Ragagelles	BApSvC	Seniores
15ar	Santos	BApSvC	Seniores
Sold	Moreira	RC4/GCC	Seniores
Sold	Paixão	RC4/GCC	Seniores
Maj	Miguel	BApSvC	Vet I
SAJ	Eloy	BApSvC	Vet I
15ar	Freire	CEng	Vet I
Cap	Garcia	CTm	Vet II
Cap	Pinto	BApSvC	Vet II

Veteranos II

Cap Garcia - 10º lugar

CAMPEONATO DE FUTSAL – FASE EXÉRCITO 2005

Decorreu de 7 de Março a 11 de Março de 2005, em Viseu, o campeonato de Futsal – Fase Exército 2005.

A organização ficou a cargo do RI 14 que criou condições próprias para o campeonato decorrer da melhor forma, onde houve um grande espírito de

camaradagem e sã competição.

A classificação final do Campeonato ficou estabelecida da seguinte forma:

1º ESCALÃO		
Unidade	Pontos	Classif.
CTAT	7	1º
CMSM	6	2º
GML	5	3º
RMS	4	4º
BMN	3	5º
ZMA	3	5º
ZMM	3	5º

2º ESCALÃO		
Unidade	Pontos	Classif.
GML	11	1º (a)
BMN	11	2º (a)
CMSM	7	3º
RMS	6	4º
CTAT	5	5º

(a) A classificação final decorreu de 5 eliminatórias e 3 jogos de consolidação, sendo o 1º lugar atribuído ao GML e o 2º ao BMN.

ESC. FEMININO		
Unidade	Pontos	Classif.
BMN	7	1º
GML	6	2º
CMSM	5	3º
CTAT	4	4º
RMS	3	5º
ZMA	3	5º

Classificação Final Geral do Campeonato para o Troféu Cmlstr/Ex		
Unidade	Pontos	Classif.
GML	22	1º
BMN	21	2º
CMSM	18	3º
CTAT	16	4º
RMS	13	5º
ZMA	6	6º
ZMM	3	7º

CORRIDA DA AVENIDA D. NUN'ÁLVARES PEREIRA



Em 21 de Dezembro 2004 e 18 de Fevereiro de 2005 realizaram-se, respectivamente, as XLV e XLVI Corridas da Avenida.

Esta prova tradicional no nosso CMSM/BMI para além dos objectivos de uma prova de atletismo pretende ir mais além e contribuir para a sã camaradagem e espírito de corpo entre todos os militares e civis das diversas Unidades do CMSM/BMI.

Nestas duas Provas da Avenida, verificou-se mais uma vez a participação salutar de todas as Unidades do CMSM e da BMI empenhando, estas, quase a totalidade dos seus efectivos.

As classificações finais destas Provas da Avenida ficaram estabelecidas da seguinte forma:

XLV CORRIDA DA AVENIDA

A Unidade vencedora desta edição foi o GCC

Geral Individual Masculina

- 1º Sold. Paixão (BMN) - GCC
- 2º 1Cb Nunes - 1ºBIMec
- 3º 1Sar Freire - CEng
- 4º 2Cb Névoa - GCC
- 5º Sold. Cruz - GCC

Escalão Masculino A

- 1º Sold. Paixão (BMN) - GCC
- 2º 1Cb Nunes - 1ºBIMec
- 3º 2Cb Névoa - GCC
- 4º Sold. Cruz - GCC
- 5º Sold. Moreira - GCC

Escalão Masculino B

- 1º 1Sar Neves (BMN) - BAAA
- 2º 1Sar Dias - BAAA
- 3º Cap. Lopes - BAPSvc
- 4º Cap. Ventura - 1ºBIMec
- 5º 1Sar Faria - 2ºBIMec

Escalão Masculino C

- 1º 1Sar Freire (BMN) - CEng
- 2º Maj. Miguel - BAPSvc
- 3º SAJ. Rodrigues - BCS
- 4º Cap. Pinto - BAPSvc
- 5º Cap. Garcia - Ctm

Escalão Masculino D

- 1º Cap. Bico (BMN) - GAC
- 2º MGen. Mouta de Fátima - CCS/BMI
- 3º SAr. Guerreiro - CCS/BMI

Geral Individual Feminina

- 1º Sold. Susanete Matos (BMN) - 1ºBIMec
- 2º Ten. Andreia António - Ctm
- 3º Sold. Patrícia Pucelónio - 1ºBIMec
- 4º 1Sar. Carla Barbosa - BAPSvc
- 5º 2Cb. Bárbara Cardoso - BAAA

Escalão Feminino A

- 1º Sold. Susanete Matos (BMN) - 1ºBIMec
- 2º Ten. Andreia António - Ctm
- 3º Sold. Patrícia Pucelónio - 1ºBIMec
- 4º 2Cb. Bárbara Cardoso - BAAA
- 5º Sold. Patrícia Pinto - 1ºBIMec

Escalão Feminino B

- 1º 1Sar. Carla Barbosa (BMN) - BAPSvc
- 2º 1Sar. Mónica Silva - GCC

XLVI CORRIDA DA AVENIDA

A Unidade vencedora desta edição foi o RCA/GCC/Erec

Geral Individual Masculina

- 1º 1Cb Nunes (BMN) - 1ºBIMec
- 2º 1Sar Freire - CEng
- 3º 2Cb Névoa - RC4
- 4º Sold. Cruz - RC4
- 5º Sold. Moreira - RC4

Escalão Masculino A

- 1º 1Cb Nunes (BMN) - 1ºBIMec
- 2º 2Cb Névoa - RC4
- 3º Sold. Cruz - RC4
- 4º Sold. Moreira - RC4
- 5º Ten. Ataíde - 1ºBIMec

Escalão Masculino B

- 1º 1Sar Dias (BMN) - BAAA
- 2º 1Sar Sousa - RC4
- 3º Cap. Lopes - BAPSvc
- 4º 1Sar Faria - 2ºBIMec
- 5º 1Sar. Rogrigues - BAPSvc

Escalão Masculino C

- 1º 1Sar Freire (BMN) - CEng
- 2º Maj. Miguel - BAPSvc
- 3º Cap. Pinto - BAPSvc
- 4º 5Cb. Liberato - RC4
- 5º SAJ. Rocha - GAC

Escalão Masculino D

- 1º Cap. Bico (BMN) - GAC

Geral Individual Feminina

- 1º Sold. Alexandra Alves (BMN) - BAPSvc
- 2º 2Cb. Bárbara Cardoso - BAAA
- 3º Sold. Patrícia Pucelónio - 1ºBIMec
- 4º Sold. Maria Fonseca - BAPSvc
- 5º Ten. Elisabete Silva - RC4

Escalão Feminino A

- 1º Sold. Alexandra Alves (BMN) - BAPSvc
- 2º 2Cb. Bárbara Cardoso - BAAA
- 3º Sold. Patrícia Pucelónio - 1ºBIMec
- 4º Sold. Maria Fonseca - BAPSvc
- 5º Ten. Elisabete Silva - RC4

Escalão Feminino B

- 1º 1Sar. Mónica Silva (BMN) - RC4
- 2º 1Sar. Idalina Neves - 2ºBIMec



ATLETA DO SEMESTRE

Neste espaço pretende-se de uma forma singela mas honrosa, homenagear o(s) atleta(s) que mais elevam o nome do CISM e tem por objectivos os seguintes:

1. Incentivos à prática desportiva;
2. Homenagear todos os atletas, vencedores e não vencedores, participantes em actividades desportivas no CISM;
3. Homenagear o atleta que mais se evidenciou no Semestre a que se refere a revista.

Nunca poderemos esquecer, contudo, todos aqueles que, prova após prova, com esforço, muito querer e dedicação também dignificam as equipas representativas do CISM.

ATLETA EM EVIDÊNCIA NO 2º SEMESTRE DE 2004

Nome: **Bruno Miguel Santos Paixão**

Posto: **Soldado RV**

NIM: **17249602**

Data de Nascimento: **30 Agosto 1984**

Naturalidade: **Portalegre**

Incorporado: **20 Maio 2004**

Unidade Colocação: **RC4/GCC**



PROVA DE ATLETISMO "XV DUPLA LÊGUA DO R2"
2º lugar na Geral e 2º lugar em Seniores

CORTA-MATO FASE EXERCITO 04
2º lugar na Geral e 1º lugar do 1º Escalão

1º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO
- PRESIDIO MILITAR DE TOMAR -
1º lugar Individual Seniores
2º lugar por Equipas (Equipa do CISM)

CAMPEONATO NACIONAL DE ATLETISMO
CORTA-MATO CURTO
40º lugar da Geral

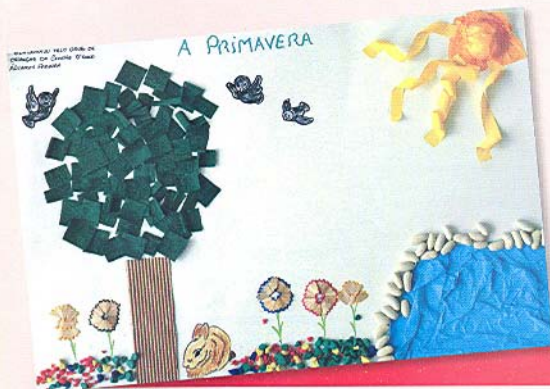
CORTA-MATO FASE REGIONAL CISM/8MI 04
1º lugar na Geral

XLV EDIÇÃO DO GRANDE PRÉMIO DA AVENIDA
1º lugar Geral Individual e 1º lugar Esc. Masculino A

XLVI EDIÇÃO DO GRANDE PRÉMIO DA AVENIDA
Participou

PROVA DE ATLETISMO
"3 LEGUAS DO NABÃO - TOMAR"
3º lugar Seniores e 3º lugar Geral Individual

Jardim de Infância D. Nuno Álvares Pereira



Creche do Campo Militar de Santa Margarida



República Portuguesa

O Presidente da República

Grão-Mestre das Ordens Honoríficas Portuguesas

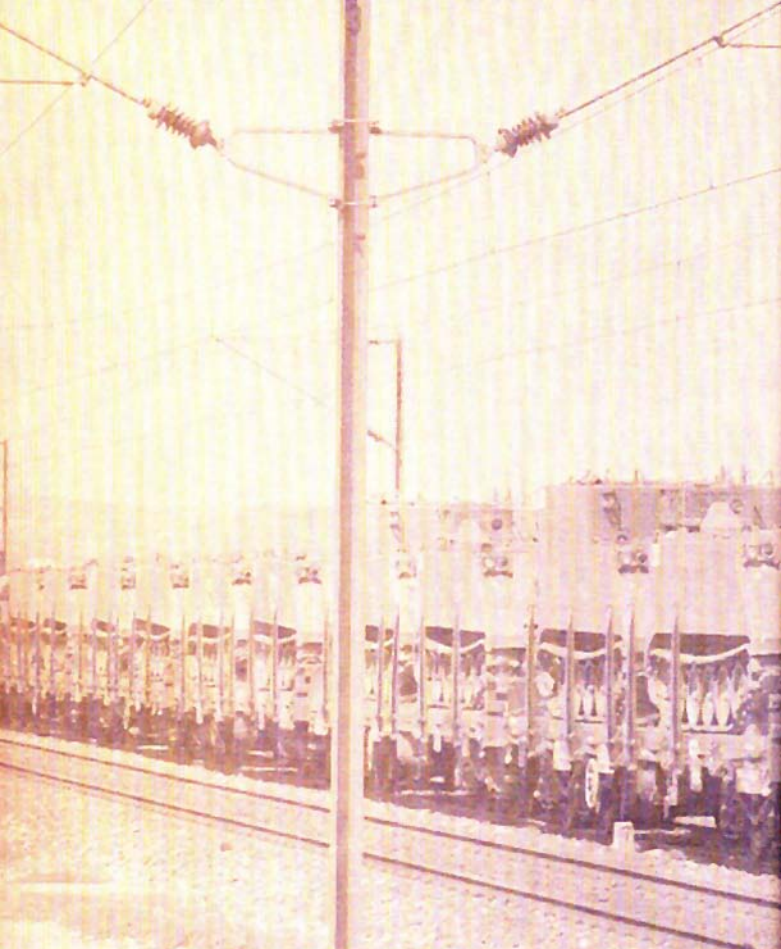
Confere ao *Campo Militar de Santa*
Margarida
o título de *Membro Honorário*
da Ordem Militar de Cristo.

Nos termos do Regulamento das Ordens Portuguesas
são-lhe concedidos as honras e o direito ao uso das insígnias que
lhe correspondem.

Dado na Chancelaria das Ordens Honoríficas Portu-
guesas, em 1 de *Abul* de 2002 .

O Chanceler,

António



Atoleiros

Serviço Especial de Trens Metropolitano, Freguesia
e do Distrito de São Paulo e do Estado de São Paulo